



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
10 a 13/09/2021

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Senac abre processo seletivo para contratar profissionais no RN – TRIBUNA DE NOTÍCIAS – Rio Grande do Norte – 10/09/2021
3. Mostra Sesc de Arte e Cultura 2021 é aberta e completa 15 anos – PORTAL GRANDE PONTO – Rio Grande do Norte – 11/09/2021
4. Mostra Sesc de Arte e Cultura 2021 é aberta e completa 15 anos – TRIBUNA DE NOTÍCIAS – Rio Grande do Norte – 11/09/2021
5. Mostra Sesc de Arte e Cultura 2021 é aberta e completa 15 anos – ELIAS JORNALISTA – Rio Grande do Norte – 11/09/2021
6. Abertura da mostra de arte e cultura reúne classe artística na comemoração dos 15 anos do evento – HILNETH CORREIA – Rio Grande do Norte – 12/09/2021
7. Grandes eventos incentivam turismo no Rio Grande do Norte – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 12/09/2021
8. Grandes eventos incentivam turismo no Rio Grande do Norte – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 12/09/2021
9. Turistas voltam a buscar hotéis no Rio Grande do Norte – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 12/09/2021
10. Turistas voltam a buscar hotéis no Rio Grande do Norte – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 12/09/2021
11. Serhs tem novo chef de cozinha – BLOG E-TURISMO– Rio Grande do Norte – 11/09/2021
12. Serhs tem novo chef de cozinha – BLOG E-TURISMO– Rio Grande do Norte – 11/09/2021
13. Emprotur em parceria com a ABIH-RN promove workshop na região sudeste do Brasil – CRISTINA LIRA – Rio Grande do Norte – 12/09/2021

14. Varejo está 5,9% acima do pré-pandemia, diz IBGE – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 11/09/2021
15. Cobertura vacinal contra infecções tem queda no RN – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 11/09/2021
16. Edital para Festa do Boi é publicado – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 12/09/2021
17. Extensão do enrocamento na praia começa este ano – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 12/09/2021
18. Vendas do comércio sobem 1,2% em julho – AGORA RN – Rio Grande do Norte – 11/09/2021
19. Natal inicia vacinação de adolescentes com comorbidades ou com deficiência permanente – AGORA RN – Rio Grande do Norte – 11/09/2021
20. Ato contra Bolsonaro une direita e esquerda rachadas sem fazer frente ao 7/9 – FOLHA – SÃO PAULO – 13/09/2021
21. Esquerda e direita resistem a ato unificado – ESTADÃO – SÃO PAULO – 13/09/2021
22. Sistema terá como atender à demanda por energia, diz ONS – VALOR ECONÔMICO – RIO DE JANEIRO – 13/09/2021
23. Estudo aponta PIB potencial abaixo de 1% no ano que vem – VALOR ECONÔMICO – RIO DE JANEIRO – 13/09/2021
24. GRÁFICOS

RELATÓRIO

No clipping desta segunda-feira (13), a notícia sobre o processo seletivo do Senac RN segue sendo divulgada. As vagas são em Natal, Mossoró e Assú. As inscrições são gratuitas e podem ser enviadas até esta segunda, às 16h.

A Mostra Sesc de Arte e Cultura começou na última sexta-feira (10) no Sesc Cidade Alta. Até o dia 4 de outubro, o evento contará com mais de 30 ações gratuitas nas linguagens de artes cênicas, música, literatura, patrimônio, artes visuais, audiovisual e ações formativas.

A melhora no cenário da pandemia pode permitir o retorno dos eventos na capital potiguar. O tema vem sendo discutido pelas autoridades locais. Para Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN, o anúncio e confirmação de um novo evento é “uma validação do controle da pandemia e da percepção de que o RN é um destino seguro para a promoção dessas ações, sejam elas de cunho social ou corporativo”. Marcelo Queiroz também falou sobre os números apresentados pelo Sistema de Inteligência Turística do RN (SÍRIO), que mostrou que uma alta temporada está por vir, principalmente a partir de novembro.

O Serhs Natal Grand Hotel anunciou a promoção de Rodrigo Praxedes como novo chefe de cozinha. Ele é formado em gastronomia há mais de 23 anos pela Escola Senac Barreira Roxa e já participou da abertura de dois restaurantes de gastronomia internacional.

A ABIH-RN realizou um workshop no Sudeste, nesta sexta-feira (10), em parceria com a Emprotur e a Prefeitura do Natal. Entre diversos associados à ação, o Hotel Senac Barreira Roxa é um deles.

Nas manchetes potiguares, o destaque é que o varejo está 5,9% acima do nível pré-pandemia. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Após o avanço de 1,2% no volume de vendas em julho comparado com julho, o setor está operando em um novo recorde dentro da série histórica.

O edital para a Festa do Boi foi publicado. O evento acontecerá entre 13 a 20 de novembro. A Secretaria de Agricultura cita regras sanitárias e de ocupação dos espaços do local. O evento irá exigir comprovante de vacinação para os expositores e colaboradores.

A cobertura vacinal contra infecções registrou uma queda no Rio Grande do Norte. As doenças como sarampo e tuberculose são algumas das que registraram uma diminuição na vacinação. Um dos motivos é o fechamento dos postos durante a pandemia.

Já em relação a vacinação contra a covid-19, Natal iniciou no último sábado (11) a imunizar os adolescentes de 17 anos com comorbidades ou com deficiência permanente. Nesta segunda-feira (13), além dos drives, os adolescentes também podem procurar uma das 35 salas de vacinação.

Nas manchetes nacionais, o destaque são os atos contra Bolsonaro, que aconteceram neste domingo (13) em 18 capitais do país. As manifestações contaram com os presidentiáveis Ciro Gomes, João Doria e Luiz Henrique Mandetta. Esta foi uma forma de dialogar e unificar a agenda contra o presidente do país. A ideia é promover uma manifestação em conjunto no dia 15 de novembro, marcando a data da proclamação da República.

Segundo o diretor-geral do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Luiz Carlos Ciochi, o sistema terá como atender à demanda por energia nos próximos meses. Ainda de acordo com ele, isso só será possível por conta das medidas tomadas até agora, como a gestão de reservatórios de hidrelétricas, a antecipação de obras de geração e transmissão e a flexibilização de critérios de transmissão de energia entre as regiões do país.

Um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) apontou que o Produto Interno Bruto (PIB) tem potencial abaixo de 1% no ano que vem. A economia brasileira deve ter um grau de ociosidade média entre 4% e 6%.

Link	https://www.tribunadenoticias.com.br/2021/09/senac-abre-processo-seletivo-para.html?m=1
------	---

SENAC ABRE PROCESSO SELETIVO PARA CONTRATAR PROFISSIONAIS NO RN

setembro 10, 2021



O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial no Rio Grande do Norte (**Senac–RN**) está com [processo seletivo](#) aberto para contratação de pessoas para seus quadros em Natal (Hotel Barreira Roxa), Mossoró e Assú. As inscrições são gratuitas e estão abertas até as 16 horas do dia **13 de setembro**. Para participar, os interessados deverão cadastrar seu currículo através do link

<http://curriculoweb.rn.senac.br>

realizando a candidatura no cargo de interesse. Caso não ocorra a candidatura o mesmo será desconsiderado.

A seleção será realizada em três etapas. A primeira será através da análise dos currículos, a segunda por meio da avaliação de conhecimentos específicos e a terceira e última, entrevista. Só será permitido concorrer apenas a um cargo, ao qual o candidato deverá realizar a candidatura no ato da inscrição.

Confira as vagas disponíveis:

Bartender; Assistente de Área – Administrativo (Suporte Online); Técnico em Suporte de TI; Consultor – Comercial; Instrutor de Educação Profissional – Mensalista (20h) – Turismo; Instrutor de Educação Profissional Mensalista (20h) – Aprendizagem; Instrutor de Educação Profissional – Horista Nível I; Saúde (Técnico em Óptica); Instrutor de Educação Profissional – Horista Nível II – Saúde (Técnico em Óptica); Instrutor de Educação Profissional – Turismo.

Os salários variam de remuneração por hora (R\$ 22,45) a R\$ 2.936,49; a carga semanal de trabalho pode chegar a 44 horas.

Todos os detalhes do processo seletivo estão disponíveis no Edital, que pode ser acessado ao [clique aqui](#)

Mostra Sesc de Arte e Cultura 2021 é aberta e completa 15 anos – PORTAL GRANDE PONTO – Rio Grande do Norte – 11/09/2021

Link	https://www.grandeponto.com.br/noticia/mostra-sesc-de-arte-e-cultura-2021-e-aberta-e-completa-15-anos
------	---

11/09/2021 06:37

Mostra Sesc de Arte e Cultura 2021 é aberta e completa 15 anos



A edição 2021 de um dos maiores projetos de difusão artística potiguar foi aberto na sexta-feira, 10, em evento para convidados no Sesc Cidade Alta. Até o dia 4 de outubro, a Mostra Sesc de Arte e Cultura contará com mais de 30 ações gratuitas nas linguagens de artes cênicas, música, literatura, patrimônio, arte visuais, audiovisual e ações formativas, com atividades presenciais e nos canais digitais do Sesc RN, entidade do Sistema Fecomércio.

“Esta é uma data emblemática, onde comemoramos os 15 anos da Mostra Sesc de Arte e Cultura, que, em cada edição, traz uma intensa programação de atividades culturais, promovendo as artes e cultura norte-rio-grandense”, enfatizou o Presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

O cerimonial artístico contou com os potiguares Nara Kelly e Rodrigo Bruggemann, e as apresentações musicais de Duo Groover, Khrystal e o Grupo Musical Fuxico de Feira. Inclusive, o palhaço Piruá, atração da programação presencial do sábado, 11, destacou a importância do evento.

“O virtual tem o seu valor, pois mesmo em condições adversas conseguimos levar a arte para o grande público. Porém, estar aqui presencialmente é muito bom, é de uma emoção sem tamanho participar desse momento”.

A programação segue até o dia 4 de outubro e pode ser conferida no site: sescrn.com.br. O primeiro encontro presencial acontece no sábado, 11, às 10h, no auditório do Sesc Cidade Alta, com o palhaço Piruá apresentando o “Espetáculo Circense”. No dia 22, teremos Narração de Histórias, com Dorinha Timóteo, no Sesc Zona Norte, às 10h.

A Mostra também terá atrações musicais com transmissão pelo Youtube do Sesc RN. No dia 13 de setembro, às 20h, haverá a apresentação de Camila Masiso e Diogo Guanabara, e no dia 1º de outubro, às 19h, de Debinha Ramos.

Anualmente, a Mostra acontece no início do segundo semestre envolvendo as unidades do Sesc no estado, nas cidades de Natal, Mossoró, Macaíba, Caicó, São Paulo do Potengi e Nova Cruz. Todas as edições contam com uma intensa programação, envolvendo a comunidade e popularizando as expressões da cultura popular.

Serviço:

O que? Abertura dos 15 anos da Mostra Sesc de Arte e Cultura

Quando? Programação até 4 de outubro.

Onde? Canais digitais do Sesc RN (Youtube e Google Meet)

[Programação completa](#)

Mostra Sesc de Arte e Cultura 2021 é aberta e completa 15 anos – TRIBUNA DE NOTÍCIAS – Rio Grande do Norte – 11/09/2021

Link	https://www.tribunadenoticias.com.br/2021/09/abertura-da-mostra-de-arte-e-cultura.html?m=1
------	---

ABERTURA DA MOSTRA DE ARTE E CULTURA REÚNE CLASSE ARTÍSTICA NA COMEMORAÇÃO DOS 15 ANOS DO EVENTO

setembro 11, 2021



A edição 2021 de um dos maiores projetos de difusão artística potiguar foi aberto na sexta-feira, 10, em evento para convidados no Sesc Cidade Alta. Até o dia 4 de outubro, a Mostra Sesc de Arte e Cultura contará com mais de 30 ações gratuitas nas linguagens de artes cênicas, música, literatura, patrimônio, arte visuais, audiovisual e ações formativas, com atividades presenciais e nos canais digitais do Sesc RN, entidade do Sistema Fecomércio.

“Esta é uma data emblemática, onde comemoramos os 15 anos da Mostra Sesc de Arte e Cultura, que, em cada edição, traz uma intensa programação de atividades culturais, promovendo as artes e cultura norte-rio-grandense”, enfatizou o Presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

O cerimonial artístico contou com os potiguares Nara Kelly e Rodrigo Bruggemann, e as apresentações musicais de Duo Groover, Khrystal e o Grupo Musical Fuxico de Feira. Inclusive, o palhaço Piruá, atração da programação presencial do sábado, 11, destacou a importância do evento.

“O virtual tem o seu valor, pois mesmo em condições adversas conseguimos levar a arte para o grande público. Porém, estar aqui presencialmente é muito bom, é de uma emoção sem tamanho participar desse momento”.

A programação segue até o dia 4 de outubro e pode ser conferida no site: sescrn.com.br. O primeiro encontro presencial acontece no sábado, 11, às 10h, no auditório do Sesc Cidade Alta, com o palhaço Piruá apresentando o "Espetáculo Circense". No dia 22, teremos Narração de Histórias, com Dorinha Timóteo, no Sesc Zona Norte, às 10h.

A Mostra também terá atrações musicais com transmissão pelo Youtube do Sesc RN. No dia 13 de setembro, às 20h, haverá a apresentação de Camila Masiso e Diogo Guanabara, e no dia 1º de outubro, às 19h, de Debinha Ramos.

Anualmente, a Mostra acontece no início do segundo semestre envolvendo as unidades do Sesc no estado, nas cidades de Natal, Mossoró, Macaíba, Caicó, São Paulo do Potengi e Nova Cruz. Todas as edições contam com uma intensa programação, envolvendo a comunidade e popularizando as expressões da cultura popular.

Serviço:

O que? Abertura dos 15 anos da Mostra Sesc de Arte e Cultura

Quando? Programação até 4 de outubro.

Onde? Canais digitais do Sesc RN (Youtube e Google Meet)

Programação completa: sescrn.com.br

Mostra Sesc de Arte e Cultura 2021 é aberta e completa 15 anos – ELIAS JORNALISTA – Rio Grande do Norte – 11/09/2021

Link <https://eliasjornalista.com/abertura-da-mostra-de-arte-e-cultura-completa-15-anos/>

11 set 2021

Abertura da Mostra de Arte e Cultura completa 15 anos.

Postado às 08h09 • Cultura • Destaque • Nenhum comentário



A programação reúne 200 artistas em 23 dias de programação no formato híbrido e on-line.

A programação reúne 200 artistas em 23 dias de programação no formato híbrido e on-line. A iniciativa fortalece o cenário artístico potiguar promovendo um intercâmbio cultural.

A edição 2021 de um dos maiores projetos de difusão artística potiguar foi aberto na sexta-feira, 10, em evento para convidados no Sesc Cidade Alta. Até o dia 4 de outubro, a Mostra Sesc de Arte e Cultura contará com mais de 30 ações gratuitas nas linguagens de artes cênicas, música, literatura, patrimônio, arte visuais, audiovisual e ações formativas, com atividades presenciais e nos canais digitais do Sesc RN, entidade do Sistema Fecomércio.

“Esta é uma data emblemática, onde comemoramos os 15 anos da Mostra Sesc de Arte e Cultura, que, em cada edição, traz uma intensa programação de atividades culturais, promovendo as artes e cultura norte-rio-grandense”, enfatizou o Presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

O cerimonial artístico contou com os potiguares Nara Kelly e Rodrigo Bruggemann, e as apresentações musicais de Duo Groover, Khrystal e o Grupo Musical Fuxico de Feira. Inclusive, o palhaço Piruá, atração da programação presencial do sábado, 11, destacou a importância do evento.

“O virtual tem o seu valor, pois mesmo em condições adversas conseguimos levar a arte para o grande público. Porém, estar aqui presencialmente é muito bom, é de uma emoção sem tamanho participar desse momento”.

A programação segue até o dia 4 de outubro e pode ser conferida no site: sescrn.com.br. O primeiro encontro presencial acontece no sábado, 11, às 10h, no auditório do Sesc Cidade Alta, com o palhaço Piruá apresentando o “Espetáculo Circense”. No dia 22, teremos Narração de Histórias, com Dorinha Timóteo, no Sesc Zona Norte, às 10h.

A Mostra também terá atrações musicais com transmissão pelo Youtube do Sesc RN. No dia 13 de setembro, às 20h, haverá a apresentação de Camila Masiso e Diogo Guanabara, e no dia 1º de outubro, às 19h, de Debinha Ramos.

Anualmente, a Mostra acontece no início do segundo semestre envolvendo as unidades do Sesc no estado, nas cidades de Natal, Mossoró, Macaíba, Caicó, São Paulo do Potengi e Nova Cruz. Todas as edições contam com uma intensa programação, envolvendo a comunidade e popularizando as expressões da cultura popular.

Serviço:

O que? Abertura dos 15 anos da Mostra Sesc de Arte e Cultura

Quando? Programação até 4 de outubro.

Onde? Canais digitais do Sesc RN (Youtube e Google Meet)

Programação completa

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2021/09/12/abertura-da-mostra-de-arte-e-cultura-reune-classe-artistica-na-comemoracao-dos-15-anos-do-evento/
------	---

ABERTURA DA MOSTRA DE ARTE E CULTURA REÚNE CLASSE ARTÍSTICA NA COMEMORAÇÃO DOS 15 ANOS DO EVENTO

A edição 2021 de um dos maiores projetos de difusão artística potiguar foi aberto na sexta-feira, 10, em evento para convidados no Sesc Cidade Alta. Até o dia 4 de outubro, a Mostra Sesc de Arte e Cultura contará com mais de 30 ações gratuitas nas linguagens de artes cênicas, música, literatura, patrimônio, arte visuais, audiovisual e ações formativas, com atividades presenciais e nos canais digitais do Sesc RN, entidade do Sistema Fecomércio.

"Esta é uma data emblemática, onde comemoramos os 15 anos da Mostra Sesc de Arte e Cultura, que, em cada edição, traz uma intensa programação de atividades culturais, promovendo as artes e cultura norte-rio-grandense", enfatizou o Presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.



O cerimonial artístico contou com os potiguares Nara Kelly e Rodrigo Bruggemann, e as apresentações musicais de Duo Groover, Khrystal e o Grupo Musical Fuxico de Feira. Inclusive, o palhaço Piruá, atração da programação presencial do sábado, 11, destacou a importância do evento.

"O virtual tem o seu valor, pois mesmo em condições adversas conseguimos levar a arte para o grande público. Porém, estar aqui presencialmente é muito bom, é de uma emoção sem tamanho participar desse momento".

A programação segue até o dia 4 de outubro e pode ser conferida no site: sescrn.com.br. O primeiro encontro presencial acontece no sábado, 11, às 10h, no auditório do Sesc Cidade Alta, com o palhaço Piruá apresentando o "Espetáculo Circense". No dia 22, teremos Narração de Histórias, com Dorinha Timóteo, no Sesc Zona Norte, às 10h.

A Mostra também terá atrações musicais com transmissão pelo Youtube do Sesc RN. No dia 13 de setembro, às 20h, haverá a apresentação de Camila Masiso e Diogo Guanabara, e no dia 1º de outubro, às 19h, de Debinha Ramos.



Anualmente, a Mostra acontece no início do segundo semestre envolvendo as unidades do Sesc no estado, nas cidades de Natal, Mossoró, Macaíba, Caicó, São Paulo do Potengi e Nova Cruz. Todas as edições contam com uma intensa programação, envolvendo a comunidade e popularizando as expressões da cultura popular.

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/grandes-eventos-incentivam-turismo-no-rio-grande-do-norte/520394
------	---

Grandes eventos incentivam turismo

« PANDEMIA » Perspectiva de retomada de festas como o Carnatal, a Festa do Boi e o São João em Mossoró traz esperança ao setor do turismo. Em 2020, o RN deixou de movimentar R\$ 101 milhões sem grandes eventos

A melhora no cenário da pandemia de coronavírus aliada ao avanço da vacinação contra a Covid-19 tem reacendido o debate sobre o retorno de grandes eventos em Natal e no Rio Grande do Norte. Segundo autoridades, especialistas e interlocutores de diversos setores do Turismo, o retorno dessas festividades no segundo semestre de 2021, em especial no começo da alta estação, podem impactar positivamente na retomada do setor turístico, um dos mais afetados com a pandemia. Em Natal, por exemplo, segundo dados da Secretaria Municipal de Turismo, 8% do ISS da capital em 2019 (Imposto Sobre Serviços) foi oriundo do turismo. No ano passado, o Estado deixou de movimentar pelo menos R\$ 101 milhões com grandes festas ou eventos cancelados por conta da pandemia. No setor de eventos corporativos, a perda superou os R\$ 317 milhões.

“O eventos, em tese, têm uma vantagem, porque agregam de 2 a 3 vezes mais do que o turismo sol e mar”, cita Fernando Fernandes, secretário de Turismo de Natal, em relação aos gastos do turista na cidade. O dado é da própria secretaria de Turismo, com base no cenário de 2019. “Isso cria uma expectativa de uma melhoria na taxa de ocupação em nossa cidade. Além disso, tem a geração de emprego e renda com a atividade turística, que é ampla”, completa.

Para o secretário de turismo de Natal, Fernando Fernandes, o retorno dos eventos de grande porte tem um efeito significativo em Natal e o impacto pode ser “positivo” na capital caso se concretize nos próximos meses.

“O turismo movimentava desde o vendedor de água de coco nas nossas praias, passa pelo bugueiro, hotelaria, comércio, restaurantes. Conseguimos fazer com que ele gaste, por dia, em média, R\$ 200. Quando ele



Em 2019, 8% do ISS de Natal foi oriundo do turismo, que se fortalece com eventos, como o Mada e o Carnatal. Eventos corporativos também contribuem com setor

vem para um evento, isso passa dos R\$ 400. Nosso sonho dourado é fazer com que o turismo de eventos se consolide em qualquer destino, porque aí teríamos um mix de lazer e dos eventos”, explica.

Atualmente, o RN está na fase 4 da retomada dos eventos, com ocupação máxima de 80% da capacidade do local, limitada à frequência máxima de 600 pessoas. No indicador composto da Sesap, 159 cidades potiguaras já estavam aptas a retornar os eventos deste porte desde o último dia 03 de setembro. A partir do dia 17, a fase 5 poderá ser autorizada, com a permissão de 100% da capacidade dos locais.

Alguns eventos começam a costurar acordos e aguardam si-

nalização do Poder Público para efetivamente iniciarem as vendas de ingressos, pacotes e fecharem com patrocinadores e atrações. É o caso da 30ª edição do Carnatal, em que a empresa organizadora, a Destaque Promoções, já entregou protocolo sanitário ao Governo do Estado com as normas para realização do evento. Para que a festa ocorra, o “sinal verde” do Poder Público precisa sair até 20 de setembro, segundo a Destaque. O Estado também possui em seu “calendário” eventos como os Festivals Mada e Dosol, a Festa do Boi, o São João em Mossoró, entre outros.

Para o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN, Marcelo

Queiroz, o anúncio e a confirmação de um novo evento é “uma validação do controle da pandemia e da percepção de que o Rio Grande do Norte é um destino seguro para promoção dessas ações, sejam elas de cunho social ou corporativo”.

“Mesmo sendo públicos distintos, ambos fazem rodar a economia para um setor que foi gravemente impactado durante esta crise e que foi flexibilizado só no final de junho deste ano [...] toda a cadeia de atividades econômicas que circunda o turismo está sendo beneficiada neste momento. Com os baixos números de transmissão da Covid, os turistas se sentem mais confiantes de viajar”, argumenta Queiroz.

“Início de uma retomada”, avaliam os empresários

Mesmo com o retorno dos shows, festas e espetáculos em Natal e no Rio Grande do Norte, empresários e interlocutores do setor de turismo e eventos avaliam que o setor não vai se recuperar por si só em 2021. A chegada desses eventos, por exemplo, pode ser uma boa oportunidade para uma retomada que vem acontecendo a passos lentos.

“Isso por si só resolve o problema? Não. Para quem está há um ano e meio tendo prejuízo com empresas fechadas, não. Mas é um alento, uma luz no fim do túnel. O Ministério

O que ajuda muito o nosso setor são eventos corporativos, que trazem mais movimento”

PAOLO PASSARIELLO
Presidente da Associação de Bares e Restaurantes

Setor de eventos deixou de faturar R\$ 91 bilhões

Segundo estimativa da Associação Brasileira dos Promotores de Eventos (Abrape), 97% do setor paralisou as atividades, deixando de faturar R\$ 91 bilhões e eliminando 400 mil empregos. No Rio Grande do Norte, segundo cálculos do Natal Convention Bureau, entidade que representa o setor do turismo de eventos na capital, pelo menos R\$ 317 milhões deixaram de circular no Estado no último ano, considerando que 37 eventos entre feiras de negócios, exposições e simpósios previstos para 2020 foram cancelados.

De acordo com o secretário de Tributação do Rio Grande do Norte, Carlos Eduardo Xavier, os eventos "geram postos de trabalho temporário, que geram renda para a população", além da vinda dos turistas, causando um impacto na economia local. Ele pondera para a situação da pandemia no Estado e as variantes do coronavírus.

"Nosso maior gerador de empregos no RN é o turismo, que está intimamente ligado ao setor de eventos. Quando temos condições de retomar esses eventos, é uma sinalização positiva para o turismo, e consequentemente para a economia do Estado. Se a gente tiver uma alta estação como estamos imaginando, se as condições sanitárias permanecerem ou melhorarem, imaginamos um grande segundo semestre, com um final de ano positivo, com fluxo de pessoas visitando nosso Estado e isso vai se materializar em geração de emprego, renda e arrecadação de tributos no RN", conclui.

Em maio deste ano, o presidente Jair Bolsonaro sancionou com vetos o projeto de lei que cria o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). O pacote de medidas econômicas visa ajudar os setores de eventos e de hotelaria.



Carlos Eduardo Xavier diz que eventos geram empregos no RN

De acordo com a equipe econômica, serão quatro pontos de atuação. O parcelamento de dívidas tributárias, a compensação de parte dos prejuízos causados pela pandemia e duas linhas de crédito. Uma pelo Programa Nacional de Apoio às Mi-

croempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), que vai destinar 20% dos recursos aos negócios beneficiados pelo Perse. E outra linha de crédito por meio do Fundo Garantidor para Investimentos (FGI), que é gerido pelo BNDES.

no fim do túnel. O Ministério do Turismo diz que o setor só voltará a todo vapor somente em 2022, alguns em 2023", comenta o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH-RN), Abdon Gosson.

De acordo com Gosson, a volta das festas e eventos pode fazer com que o Estado atinja ocupação média de 80% na alta estação, que deve iniciar no dia 20 de dezembro de 2021. A previsão é da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis no RN (ABIH), que vê com expectativas positivas o retorno dos eventos no Estado.

"Após outubro, a expectativa do turismo do RN e do Brasil é de uma melhora significativa, pois a população estará vacinada com duas doses. As pessoas se encorajam mais e passam a se programar. O verão com certeza será maravilhoso, o turismo interno será aquecido no Brasil, carnaval, semana santa por aí em diante", explica o presidente da ABIH-RN, Abdon Gosson, contextualizando que vários países do mundo ainda não aceitam a entrada de brasileiros, o que pode movimentar

o turismo local.

O presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-RN), Paolo Passariello, avalia que a retomada dos eventos corporativos trazem um impacto mais positivo para o setor de bares e restaurantes do Estado do que eventos de massa, por exemplo. "Estamos com prejuízos acumulados que talvez possam ser recuperados nos próximos dois, três anos. Não é só um evento desses que vai recuperar o tempo todo que passamos fechados", cita.

"O que ajuda nosso setor muito são eventos corporativos, que trazem mais movimento para os bares e restaurantes. Um encontro de médicos, por exemplo, com 200 convidados, muitos deles vêm com 2,3 pessoas, então eles ocupam os hotéis e restaurantes da cidade. Esses corporativos, na minha visão, impactam mais", complementa.

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/grandes-eventos-incentivam-turismo-no-rio-grande-do-norte/520394
------	---

Grandes eventos incentivam turismo no Rio Grande do Norte

Publicado: 00:00:00 - 12/09/2021

Atualizado: 13:36:26 - 11/09/2021

A melhora no cenário da pandemia de coronavírus aliada ao avanço da vacinação contra a Covid-19 tem reacendido o debate sobre o retorno de grandes eventos em Natal e no Rio Grande do Norte. Segundo autoridades, especialistas e interlocutores de diversos setores do Turismo, o retorno dessas festividades no segundo semestre de 2021, em especial no começo da alta estação, podem impactar positivamente na retomada do setor turístico, um dos mais afetados com a pandemia. Em Natal, por exemplo, segundo dados da Secretaria Municipal de Turismo, 8% do ISS da capital em 2019 (Imposto Sobre Serviços) foi oriundo do turismo. No ano passado, o Estado deixou de movimentar pelo menos R\$ 101 milhões com grandes festas ou eventos cancelados por conta da pandemia. No setor de eventos corporativos, a perda superou os R\$ 317 milhões.

Luana Tayze/Arquivo TN



Em 2019, 8% do ISS de Natal foi oriundo do turismo, que se fortalece com eventos, como o Mada e o Carnatal. Eventos corporativos também contribuem com setor

“O eventos, em tese, têm uma vantagem, porque agregam de 2 a 3 vezes mais do que o turismo sol e mar”, cita Fernando Fernandes, secretário de Turismo de Natal, em relação aos gastos do turista na cidade. O dado é da própria secretaria de Turismo, com base no cenário de 2019. “Isso cria uma expectativa de uma melhoria na taxa de ocupação em nossa cidade. Além disso, tem a geração de emprego e renda com a atividade turística, que é ampla”, completa.

Para o secretário de turismo de Natal, Fernando Fernandes, o retorno dos eventos de grande porte tem um efeito significativo em Natal e o impacto pode ser “positivo” na capital caso se concretize nos próximos meses.

“O turismo movimenta desde o vendedor de água de coco nas nossas praias, passa pelo bugueiro, hotelaria, comércio, restaurantes. Conseguimos fazer com que ele gaste, por dia, em média, R\$ 200. Quando ele vem para um evento, isso passa dos R\$ 400. Nosso sonho dourado é fazer com que o turismo de eventos se consolide em qualquer destino, porque aí teríamos um mix de lazer e dos eventos”, explica.

Atualmente, o RN está na fase 4 da retomada dos eventos, com ocupação máxima de 80% da capacidade do local, limitada à frequência máxima de 600 pessoas. No indicador composto da Sesap, 159 cidades potiguares já estavam aptas a retornar os eventos deste porte desde o último dia 03 de setembro. A partir do dia 17, a fase 5 poderá ser autorizada, com a permissão de 100% da capacidade dos locais.

Alguns eventos começam a costurar acordos e aguardam sinalização do Poder Público para efetivamente iniciarem as vendas de ingressos, pacotes e fecharem com patrocinadores e atrações. É o caso da 30ª edição do Carnatal, em que a empresa organizadora, a Destaque Promoções, já entregou protocolo sanitário ao Governo do Estado com as normas para realização do evento. Para que a festa ocorra, o “sinal verde” do Poder Público precisa sair até 20 de setembro, segundo a Destaque. O Estado também possui em seu “calendário” eventos como os Festivais Mada e Dosol, a Festa do Boi, o São João em Mossoró, entre outros.

Para o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN, **Marcelo Queiroz**, o anúncio e a confirmação de um novo evento é “uma validação do controle da pandemia e da percepção de que o Rio Grande do Norte é um destino seguro para promoção dessas ações, sejam elas de cunho social ou corporativo”.

“Mesmo sendo públicos distintos, ambos fazem rodar a economia para um setor que foi gravemente impactado durante esta crise e que foi flexibilizado só no final de junho deste ano [...] toda a cadeia de atividades econômicas que circunda o turismo está sendo beneficiada neste momento. Com os baixos números de transmissão da Covid, os turistas se sentem mais confiantes de viajar”, argumenta Queiroz.

Setor de eventos deixou de faturar R\$ 91 bilhões

Segundo estimativa da Associação Brasileira dos Promotores de Eventos (Abrape), 97% do setor paralisou as atividades, deixando de faturar R\$ 91 bilhões e eliminando 400 mil empregos. No Rio Grande do Norte, segundo cálculos do Natal Convention Bureau, entidade que representa o setor do turismo de eventos na capital, pelo menos R\$ 317 milhões deixaram de circular no Estado no último ano, considerando que 37 eventos entre feiras de negócios, exposições e simpósios previstos para 2020 foram cancelados.

De acordo com o secretário de Tributação do Rio Grande do Norte, Carlos Eduardo Xavier, os eventos "geram postos de trabalhos temporário, que geram renda para a população", além da vinda dos turistas, causando um impacto na economia local. Ele pondera para a situação da pandemia no Estado e as variantes do coronavírus.

"Nosso maior gerador de empregos no RN é o turismo, que está intimamente ligado ao setor de eventos. Quando temos condições de retomar esses eventos, é uma sinalização positiva para o turismo, e conseqüentemente para a economia do Estado. Se a gente tiver uma alta estação como estamos imaginando, se as condições sanitárias permanecerem ou melhorarem, imaginamos um grande segundo semestre, com um final de ano positivo, com fluxo de pessoas visitando nosso Estado e isso vai se materializar em geração de emprego, renda e arrecadação de tributos no RN", conclui.

Em maio deste ano, o presidente Jair Bolsonaro sancionou com vetos o projeto de lei que cria o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). O pacote de medidas econômicas visa ajudar os setores de eventos e de hotelaria.

De acordo com a equipe econômica, serão quatro pontos de atuação. O parcelamento de dívidas tributárias, a compensação de parte dos prejuízos causados pela pandemia e duas linhas de crédito. Uma pelo Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), que vai destinar 20% dos recursos aos negócios beneficiados pelo Perse. E outra linha de crédito por meio do Fundo Garantidor para Investimentos (FGI), que é gerido pelo BNDES.

"Início de uma retomada", avaliam os empresários

Mesmo com o retorno dos shows, festas e espetáculos em Natal e no Rio Grande do Norte, empresários e interlocutores do setor de turismo e eventos avaliam que o setor não vai se recuperar por si só em 2021. A chegada desses eventos, por exemplo, pode ser uma boa oportunidade para uma retomada que vem acontecendo a passos lentos.

"Isso por si só resolve o problema? Não. Para quem está há um ano e meio tendo prejuízo com empresas fechadas, não. Mas é um alento, uma luz no fim do túnel. O Ministério do Turismo diz que o setor só voltará a todo vapor somente em 2022, alguns em 2023", comenta o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH-RN), Abdon Gosson.

De acordo com Gosson, a volta das festas e eventos pode fazer com que o Estado atinja ocupação média de 80% na alta estação, que deve se iniciar no dia 20 de dezembro de 2021. A previsão é da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis no RN (ABIH), que vê com expectativas positivas o retorno dos eventos no Estado.

“Após outubro, a expectativa do turismo do RN e do Brasil é de uma melhora significativa, pois a população estará vacinada com duas doses. As pessoas se encorajam mais e passam a se programar. O verão com certeza será maravilhoso, o turismo interno será aquecido no Brasil, carnaval, semana santa por aí em diante”, explica o presidente da ABIH-RN, Abdon Gosson, contextualizando que vários países do mundo ainda não aceitam a entrada de brasileiros, o que pode movimentar o turismo local.

O presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-RN), Paolo Passariello, avalia que a retomada dos eventos corporativos trazem um impacto mais positivo para o setor de bares e restaurantes do Estado do que eventos de massa, por exemplo. “Estamos com prejuízos acumulados que talvez possam ser recuperados nos próximos dois, três anos. Não é só um evento desses que vai recuperar o tempo todo que passamos fechados”, cita.

“O que ajuda nosso setor muito são eventos corporativos, que trazem mais movimento para os bares e restaurantes. Um encontro de médicos, por exemplo, com 200 convidados, muitos deles vêm com 2,3 pessoas, então eles ocupam os hotéis e restaurantes da cidade. Esses corporativos, na minha visão, impactam mais”, complementa.

12/09/2021

Link

<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/turistas-voltam-a-buscar-hotéis-no-rio-grande-do-norte/520395>

Turistas voltam a buscar hotéis no RN

« RETOMADA » Procura por hotéis aumentou no último mês de julho, em relação ao mês de janeiro, segundo estudo da Fecomércio. Efeitos da pandemia e o crescimento da inflação têm ameaçado empresas no Estado

A maioria dos turistas que visitaram o Rio Grande do Norte em julho deste ano optou por se hospedar em hotéis, segundo dados do relatório do Sistema de Inteligência Turística do RN (Sirio), elaborado pela Fecomércio-RN. Os números indicam crescimento em relação a janeiro de 2021, quando 25,7% dos visitantes preferiam ficar em hotéis. Em julho, o índice subiu para 40%. Empresários do setor avaliam que o crescimento deve se manter, mas ainda é preciso cautela.

“A expectativa é positiva, principalmente para o verão. Nós esperamos conseguir, ao menos, amenizar o prejuízo que tivemos ao longo desse um ano e meio, período em que houve o agravamento da pandemia”, prevê o proprietário do Pipa Lagoa Hotel, José Odécio.

O empreendimento, localizado no distrito de Pipa, em Tibau do Sul, passou por um período de portas fechadas – entre março e agosto do ano passado. As dificuldades, que começaram com a suspensão das atividades, permaneceram com a reabertura, decorrentes da ausência de turistas.

“Na alta estação, tivemos uma queda de ocupação e faturamento de mais de 30%. Nós esperávamos que fosse melhor. Hoje, estamos trabalhando com o turismo ainda eminentemente regional, que só garante ocupação aos finais de semana”, relata José Odécio.

Para o feriado de 7 de Setembro, a ocupação no Pipa Lagoa Hotel girou em torno dos 70%, abaixo dos cerca de 90% costumemente registrados nos anos anteriores, de acordo com informações do empresário.

José Odécio afirma que chegou a demitir funcionários no ano passado, mas alguns programas do Governo Federal, que permitiram a redução de jornada e a suspensão de contratos de trabalho, ajudaram a garantir a recontração de trabalhadores que haviam sido dispensados. “Nos últimos quatro meses não tivemos demissão. Esperamos que não haja nenhum tipo de retrocesso daqui em diante para, assim, conseguirmos atingir um equilíbrio”, pontua.



Em janeiro de 2021, 25,7% dos visitantes procuraram hotéis. Esse número cresceu para 40% em julho, segundo a Fecomércio



Mara Ventura: “Réveillon fechado e muita procura em janeiro”



Priscila Müller: “minha preocupação é com a economia”

Se a crise trouxe inúmeros desafios para os grandes empreendimentos do setor hoteleiro, para os pequenos negócios essas dificuldades se mostraram monumentais, às vezes, até incontornáveis. “Dezenas de pequenos hotéis e pousadas fecharam as portas e é pouco provável que consigam reabrir”, afirma o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH-RN), Abdon Gosson.

No caso de pousadas, a recuperação parece ainda enfrentar alguma instabilidade. De acordo com a pesquisa do Sirio RN, o número de pessoas que utilizaram esse tipo de hospedagem era de 27,7% em janeiro deste ano. Três meses depois, em abril, o índice caiu para 21,7%, mas houve uma leve reação em julho, com registros de 23,8%.

Priscila Müller, gerente de marketing, relacionamento e contratação do grupo Águia, que administra a pousada Águia Flats, em

Ponta Negra, conta que o empreendimento passou por momentos difíceis, com quedas expressivas no número de hóspedes.

“Não fechamos em nenhum momento, mas tivemos uma redução de 40% no número de hóspedes durante a semana e de 80% durante o final de semana. Nossa preocupação era manter os colaboradores, o que foi possível com a suspensão de metade dos contratos de trabalho”, relata.

Os empresários Mara Ventura e Rafael Ventura foram audaciosos e decidiram instalar a pousada Flor D’Açucena, em Ponta Negra, em pleno recrudescimento da pandemia, no último mês de abril.

Depois de um início de baixa procura, os dois estão otimistas em relação à ocupação nos próximos meses. Rafael e Mara atribuem as boas perspectivas ao avanço da vacinação. “Já estamos com o Réveillon fechado com muita procura para janeiro.

A gente observa uma crescente no número de reservas”, conta Mara Ventura.

Custos altos

Entretanto, apesar da boa expectativa, os constantes aumentos dos preços de produtos alimentícios, energia elétrica e combustíveis preocupam os empresários ouvidos pela TRIBUNA DO NORTE, que têm atuado de forma cautelosa em relação às ações para os próximos meses.

“Temos uma preocupação com o mês de janeiro de 2022, porque não sabemos como estarão os preços dos insumos e produtos. Só a energia elétrica já aumentou diversas vezes este ano. O preço do pão muda toda hora. Nosso recibo é fechar reservas para janeiro, porque a gente não sabe se os valores cobrados agora vão conseguir cobrir os gastos lá na frente”, descreve Raphael Ventura.

José Odécio, do Pipa Lagoa Hotel, também destaca os altos preços decorrentes da inflação, como um desafio para a retomada do setor. “Esse retorno está vindo com um aumento muito grande de todos os custos. Só a energia subiu mais de 60%. Isso pesa muito e nem sempre dá para transferir para a tarifa”, conta.

José Odécio disse que, por causa das dificuldades, não planeja ampliar a estrutura do hotel, mesmo com a perspectiva de crescimento daqui para frente. “Estamos fazendo somente os serviços de manutenção necessária”, aponta.

No caso da pousada Águia Flats, a preocupação com os números da inflação é grande. Nem a melhora no número de reservas tem animado o grupo que administra a pousada.

“Para o final do ano, nossa ocupação já está em 100%, mas isso não vai recuperar os meses que passamos só com os custos. Minha preocupação agora é com a economia como um todo. Com os constantes aumentos, o custo de vida das pessoas é elevado e o dinheiro para viajar acaba sendo direcionado para esse custo de vida. No final das contas, não vejo esse cenário de forma tão otimista”, descreve Priscila Müller, gerente de marketing, do grupo Águia.

Atual momento é de recuperação, diz ABIH

O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH-RN), Abdon Gosson, avalia que o processo de retomada das atividades para o setor de hotelaria no Rio Grande do Norte acontece por etapas. Segundo ele, o momento é de recuperação, mas ainda sem grandes razões para comemoração. Gosson, que também é proprietário do hotel Best Western Premier Majestic, em Ponta Negra, afirma que as dificuldades enfrentadas pelos grandes empreendimentos são semelhantes.

"Reconheço que o momento atual é de recuperação. Retornamos com o turismo regional - aquele que o turista vem de esta-

dos vizinhos. Nesse caso, os hotéis ficam ocupados apenas no final de semana. E isso é muito ruim. O ideal é o turismo nacional, ou seja, as pessoas vêm para cá e passam a semana inteira nos hotéis. A retomada desse nicho acontece agora", descreve Gosson.

"São turistas de Porto Alegre, Belo Horizonte, Brasília e São Paulo, que chegam ao RN de avião, ao contrário do visitante regional, que viaja quilômetros de carro para chegar ao Estado. E a gente espera, daqui em diante, a chegada do turista internacional, que passa mais tempo do que o turista nacional e chega com mais dinheiro", detalha Abdon Gosson.

De qualquer modo, o empresário e presidente da ABIH, analisa que o cenário atual é de otimismo, haja vista as dificuldades enfrentadas até então. Segundo Abdon Gosson, 95% dos hotéis do Estado permaneceram fechados integralmente por cerca de sete meses. Entre março e julho de 2020, afirma ele, a ocupação dos empreendimentos que se mantiveram em operação não superou os 20% e o número de demissões em um ano e meio atingiu cerca de 70%.

"Muitos donos de hotéis e pousadas contraíram dívidas e talvez nem consigam quitá-las. Nós estávamos operando no ver-

melho e só agora podemos dizer que iremos operar no verde". A vacinação é a aposta para que as atividades ganhem fôlego. "Com o processo de imunização, estamos com uma retomada gradual e consistente, que vem crescendo mês a mês", acrescentou o presidente da ABIH-RN.

Mara Ventura, da pousada Flor D'Açucena, acrescenta outro fator à vacinação para que outros fatores. "Muitas pessoas estão há muito tempo sem sair de casa, aguardando o momento de poder viajar. Mas é importante que elas ganhem poder de compra. Ainda assim, nossa expectativa é boa", sublinha a empresária.

Muitas pessoas estão há muito tempo sem sair de casa, aguardando o momento de viajar"

MARA VENTURA

Pousada Flor D'Açucena



NÚMEROS

Tipos de hospedagem utilizadas no RN em janeiro de 2021

Hotel: 25,7%
Pousada: 27,7%
Casa de parentes ou amigos: 21,04%
Casa alugada: 9,5%
Flat Resort: 3,8%

Números sobre os tipos de hospedagem utilizadas no RN em julho de 2021

Hotel: 40%
Pousada: 23,8%
Casa de parentes ou amigos: 14,2%
Casa alugada: 11,5%
Flat Resort: 3,9%

Federação vê alta temporada bastante positiva

A Federação do Comércio, de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio-RN) afirmou que os números apresentados pela Sistema de Inteligência Turística do RN (Sirio) apontam para uma alta temporada "extremamente positiva", especialmente a partir de novembro. A Federação também atribui as boas perspectivas ao avanço da vacinação no Rio Grande do Norte.

"Estamos otimistas, embora saibamos que, recuperar todas

as perdas do setor demandará, pelo menos, mais duas altas estações fortemente aquecidas", afirmou o presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz. O presidente da ABIH-RN e proprietário do hotel Majestic, de Ponta Negra, concorda: "Não se tira um prejuízo de mais de um ano em dois meses. O setor como um todo só vai voltar aos padrões de 2019 a partir do final de 2022".

A próxima grande temporada, no entanto, será o termôme-

tro para uma avaliação mais fiel do que virá a seguir, na opinião de Marcelo Queiroz, da Fecomércio. "Será um divisor de águas. Natal figurou entre os destinos mais procurados pelos viajantes no último mês de julho e tem sido destaque nos principais sites de busca especializada para o período de novembro a janeiro próximo".

Queiroz destaca que já existem divulgações de eventos para o Réveillon em Pipa, São Mi-

guel do Gostoso e resalta as perspectivas de retomada do turismo de negócios. "Há um cenário firme para esse segmento, com a realização de congressos, seminários e eventos técnicos. A Fecomércio liderou a construção do Plano de Retomada dos Eventos, chancelado pelo Governo do Estado, que elaborou um calendário de flexibilização. Os eventos técnicos já foram liberados integralmente", afirma o presidente da Fecomércio.

Não se tira um prejuízo de mais de um ano em dois meses. O setor só volta aos padrões de 2019 em 2022"

ABDON GOSSON

Presidente da ABIH/RN



12/09/2021

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/turistas-voltam-a-buscar-hota-is-no-rio-grande-do-norte/520395
------	---

Turistas voltam a buscar hotéis no Rio Grande do Norte

Publicado: 00:00:00 - 12/09/2021

Atualizado: 13:42:35 - 11/09/2021

A maioria dos turistas que visitaram o Rio Grande do Norte em julho deste ano optou por se hospedar em hotéis, segundo dados do relatório do Sistema de Inteligência Turística do RN (Sirio), elaborado pela Fecomércio-RN. Os números indicam crescimento em relação a janeiro de 2021, quando 25,7% dos visitantes preferiam ficar em hotéis. Em julho, o índice subiu para 40%. Empresários do setor avaliam que o crescimento deve se manter, mas ainda é preciso cautela.

Magnus Nascimento



Em janeiro de 2021, 25,7% dos visitantes procuraram hotéis. Esse número cresceu para 40% em julho, segundo a Fecomércio

“A expectativa é positiva, principalmente para o verão. Nós esperamos conseguir, ao menos, amenizar o prejuízo que tivemos ao longo desse um ano e meio, período em que houve o agravamento da pandemia”, prevê o proprietário do Pipa Lagoa Hotel, José Odécio.

O empreendimento, localizado no distrito de Pipa, em Tibau do Sul, passou por um período de portas fechadas – entre março e agosto do ano passado. As dificuldades, que começaram com a suspensão das atividades, permaneceram com a reabertura, decorrentes da ausência de turistas.

“Na alta estação, tivemos uma queda de ocupação e faturamento de mais de 30%. Nós esperávamos que fosse melhor. Hoje, estamos trabalhando com o turismo ainda eminentemente regional, que só garante ocupação aos finais de semana”, relata José Odécio.

Para o feriado de 7 de Setembro, a ocupação no Pipa Lagoa Hotel girou em torno dos 70%, abaixo dos cerca de 90% costumeiramente registrados nos anos anteriores, de acordo com informações do empresário.

José Odécio afirma que chegou a demitir funcionários no ano passado, mas alguns programas do Governo Federal, que permitiram a redução de jornada e a suspensão de contratos de trabalho, ajudaram a garantir a recontração de trabalhadores que haviam sido dispensados. “Nos últimos quatro meses não tivemos demissão. Esperamos que não haja nenhum tipo de retrocesso daqui em diante para, assim, conseguirmos atingir um equilíbrio”, pontua.

Se a crise trouxe inúmeros desafios para os grandes empreendimentos do setor hoteleiro, para os pequenos negócios essas dificuldades se mostraram monumentais, às vezes, até incontornáveis. “Dezenas de pequenos hotéis e pousadas fecharam as portas e é pouco provável que consigam reabrir”, afirma o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH-RN), Abdon Gosson.

No caso de pousadas, a recuperação parece ainda enfrentar alguma instabilidade. De acordo com a pesquisa do Sirio RN, o número de pessoas que utilizaram esse tipo de hospedagem era de 27,7% em janeiro deste ano. Três meses depois, em abril, o índice caiu para 21,7%, mas houve uma leve reação em julho, com registros de 23,8%.

Priscila Müller, gerente de marketing, relacionamento e inovação do grupo Águia, que administra a pousada Águia Flats, em Ponta Negra, conta que o empreendimento passou por momentos difíceis, com quedas expressivas no número de hóspedes.

“Não fechamos em nenhum momento, mas tivemos uma redução de 40% no número de hospedagens durante a semana e de 80% durante o final de semana. Nossa preocupação era manter os colaboradores, o que foi possível com a suspensão de metade dos contratos de trabalho”, relata.

Os empresários Mara Ventura e Rafael Ventura foram audaciosos e decidiram instalar a pousada Flor D'Açucena, em Ponta Negra, em pleno recrudescimento da pandemia, no último mês de abril.

Depois de um início de baixa procura, os dois estão otimistas em relação à ocupação nos próximos meses. Rafael e Mara atribuem as boas perspectivas ao avanço da vacinação. "Já estamos com o Réveillon fechado e com muita procura para janeiro. A gente observa uma crescente no número de reservas", conta Mara Ventura.

Custos altos

Entretanto, apesar da boa expectativa, os constantes aumentos dos preços de produtos alimentícios, energia elétrica e combustíveis preocupam os empresários ouvidos pela TRIBUNA DO NORTE, que têm atuado de forma cautelosa em relação às ações para os próximos meses.

"Temos uma preocupação com o mês de janeiro de 2022, porque não sabemos como estarão os preços dos insumos e produtos. Só a energia elétrica já aumentou diversas vezes este ano. O preço do pão muda toda hora. Nosso receio é fechar reservas para janeiro, porque a gente não sabe se os valores cobrados agora vão conseguir cobrir os gastos lá na frente", descreve Raphael Ventura.

José Odécio, do Pipa Lagoa Hotel, também destaca os altos preços decorrentes da inflação, como um desafio para a retomada do setor. "Esse retorno está vindo com um aumento muito grande de todos os custos. Só a energia subiu mais de 60%. Isso pesa muito e nem sempre dá para transferi-los para a tarifa", conta.

José Odécio disse que, por causa das dificuldades, não planeja ampliar a estrutura do hotel, mesmo com a perspectiva de crescimento daqui para frente. "Estamos fazendo somente os serviços de manutenção necessária", aponta.

No caso da pousada Águia Flats, a preocupação com os números da inflação é grande. Nem a melhora no número de reservas tem animado o grupo que administra a pousada.

"Para o final do ano, nossa ocupação já está em 100%, mas isso não vai recuperar os meses que passamos só com os custos. Minha preocupação agora é com a economia como um todo. Com os constantes aumentos, o custo de vida das pessoas é elevado e o dinheiro para viajar acaba sendo direcionado para esse custo de vida. No final das contas, não vejo esse cenário de forma tão otimista", descreve Priscila Müller, gerente de marketing, do grupo Águia.

Atual momento é de recuperação, diz ABIH

O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH-RN), Abdon Gosson, avalia que o processo de retomada das atividades para o setor de hotelaria no Rio Grande do Norte acontece por etapas. Segundo ele, o momento é de recuperação, mas ainda sem grandes razões para comemoração.

Gosson, que também é proprietário do hotel Best Western Premier Majestic, em Ponta Negra, afirma que as dificuldades enfrentadas pelos grandes empreendimentos são semelhantes.

“Reconheço que o momento atual é de recuperação. Retornamos com o turismo regional – aquele que o turista vem de estados vizinhos. Nesse caso, os hotéis ficam ocupados apenas no final de semana. E isso é muito ruim. O ideal é o turismo nacional, ou seja, as pessoas vêm para cá e passam a semana inteira nos hotéis. A retomada desse nicho acontece agora”, descreve Gosson.

“São turistas de Porto Alegre, Belo Horizonte, Brasília e São Paulo, que chegam ao RN de avião, ao contrário do visitante regional, que viaja quilômetros de carro para chegar ao Estado. E a gente espera, daqui em diante, a chegada do turista internacional, que passa mais tempo do que o turista nacional e chega com mais dinheiro”, detalha Abdon Gosson.

De qualquer modo, o empresário e presidente da ABIH, analisa que o cenário atual é de otimismo, haja vista as dificuldades enfrentadas até então. Segundo Abdon Gosson, 95% dos hotéis do Estado permaneceram fechados integralmente por cerca de sete meses. Entre março e julho de 2020, afirma ele, a ocupação dos empreendimentos que se mantiveram em operação não superou os 20% e o número de demissões em um ano e meio atingiu cerca de 70%.

“Muitos donos de hotéis e pousadas contraíram dívidas e talvez nem consigam quitá-las. Nós estávamos operando no vermelho e só agora podemos dizer que iremos operar no verde”. A vacinação é a aposta para que as atividades ganhem fôlego. “Com o processo de imunização, estamos com uma retomada gradual e consistente, que vem crescendo mês a mês”, acrescentou o presidente da ABIH-RN.

Mara Ventura, da pousada Flor D’Açucena, acrescenta outro fator à vacinação para que outros fatores. “Muitas pessoas estão há muito tempo sem sair de casa, aguardando o momento de poder viajar. Mas é importante que elas ganhem poder de compra. Ainda assim, nossa expectativa é boa”, sublinha a empresária.

Federação vê alta temporada bastante positiva

A Federação do Comércio, de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio-RN) afirmou que os números apresentados pela Sistema de Inteligência Turística do RN (Sirio) apontam para uma alta temporada “extremamente positiva”, especialmente a partir de novembro. A Federação também atribui as boas perspectivas ao avanço da vacinação no Rio Grande do Norte.

“Estamos otimistas, embora saibamos que, recuperar todas as perdas do setor demandará, pelo menos, mais duas altas estações fortemente aquecidas”, afirmou o presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz. O presidente da ABIH-RN e proprietário do hotel Majestic, de Ponta Negra, concorda: “Não se tira um prejuízo de mais de um ano em dois meses. O setor como um todo só vai voltar aos padrões de 2019 a partir do final de 2022”.

A próxima grande temporada, no entanto, será o termômetro para uma avaliação mais fiel do que virá a seguir, na opinião de Marcelo Queiroz, da Fecomércio. “Será um divisor de águas. Natal figurou entre os destinos mais procurados pelos viajantes no último mês de julho e tem sido destaque nos principais sites de busca especializada para o período de novembro a janeiro próximo”.

Queiroz destaca que já existem divulgações de eventos para o Réveillon em Pipa, São Miguel do Gostoso e ressalta as perspectivas de retomada do turismo de negócios. “Há um cenário firme para esse segmento, com a realização de congressos, seminários e eventos técnicos. A Fecomércio liderou a construção do Plano de Retomada dos Eventos, chancelado pelo Governo do Estado, que elaborou um calendário de flexibilização. Os eventos técnicos já foram liberados integralmente”, afirma o presidente da Fecomércio.

Link

<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/abav-expo-tra-s-mil-pessoas/520354>

e-turismo

ANTONIO ROBERTO ROCHA
[antonioroberto@tribunadonorte.com.br]



Serhs tem novo chef de cozinha

O Serhs Natal Grand Hotel anuncia a promoção de Rodrigo Praxedes como novo chef de cozinha. Formado em gastronomia há mais de 23 anos pela Escola **Senac** Barreira Roxa, já participou da abertura de dois restaurantes de gastronomia internacional. Trabalhou na Europa, mais especifi-

camente Espanha e Noruega, por 11 anos, atuando como chef de diversos restaurantes.

Para o diretor geral do Serhs, Willian Lass, "é uma satisfação promover profissionais qualificados, o que vem a contribuir para o crescimento do empreendimento e bem estar dos hóspedes".

Link

<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/abav-expo-tra-s-mil-pessoas/520354>

e-turismo

Abav Expo: três mil pessoas

Publicado: 00:00:00 - 11/09/2021

Atualizado: 00:07:17 - 11/09/2021

Serhs tem novo chef de cozinha

O Serhs Natal Grand Hotel anuncia a promoção de Rodrigo Praxedes como novo chef de cozinha. Formado em gastronomia há mais de 23 anos pela Escola Senac Barreira Roxa, já participou da abertura de dois restaurantes de gastronomia internacional. Trabalhou na Europa, mais especificamente Espanha e Noruega, por 11 anos, atuando como chef de diversos restaurantes.

Para o diretor geral do Serhs, Willian Lass, "é uma satisfação promover profissionais qualificados, o que vem a contribuir para o crescimento do empreendimento e bem estar dos hóspedes".

Rio Grande do Norte – 12/09/2021

Link	https://cristinalira.com/emprotur-em-parceria-com-a-abih-rn-promove-workshop-na-regiao-sudeste-do-brasil/
------	---

ABIH-RN em parceria com a Emprotur e Prefeitura do Natal, promove workshop na região sudeste do Brasil

📅 12 de setembro de 2021 👤 Cristina Lira Turismo 📁 Notícias



A ABIH-RN em parceria com a Emprotur e Prefeitura do Natal, desembarcou em Minas Gerais, na cidade de Uberlândia para seu terceiro dia de workshop no Sudeste, nesta sexta-feira, dia 10. O treinamento aconteceu no restaurante Coco Bambu para cerca de 126 pessoas.

A ação está sendo promovida pela ABIH-RN, com apoio do Governo do Rio Grande do Norte, através da Secretaria Estadual de Turismo/Emprotur, da Prefeitura de Natal, através da Secretaria Municipal de Turismo/Setur e do Natal Convention Bureau. Durante o evento foi realizada capacitação do destino Rio Grande do Norte pelo Subgerente de Promoção Regional kayo Feitosa e também foram sorteados brindes e diárias do hotéis.

Participam da ação os associados Aram Imirá Plaza, Aram Natal Mar, Aram Ponta Negra, Arituba Park Hotel, Hotel Majestic, Esmeralda Praia Hotel, **Hotel Senac Barreira Roxa**, Marsol All Inclusive, Natal Dunnas Hotel, Porto Suítes Natal, Praiamar Express, Praiamar Natal, Holiday Inn, Praia Bonita Resort, Luck Receptivo, Potiguar Turismo, Vogal, Rifóles, Divi-Divi, Hotel Village do Sol, Ocean Palace, Vila Galé, Hotel da Pipa, Moriah Natal Bech Hotel, Brisa do Mar Beach Hotel, Safari Beach Hotel, Yak Hotel, Yak Beach Hotel Ponta Negra, Bello Mare e Visual Praia .

O sub gerente de Promoção regional da Emprotur, Kayo Feitosa está fazendo capacitação sobre o Rio Grande do Norte para os agentes de viagens.

11/09/2021

Link

<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/varejo-esta-5-9-acima-do-pra-pandemia-diz-ibge/520347>

Varejo está 5,9% acima do pré-pandemia, diz IBGE

« **VENDAS** » Após avanço de 1,2% no volume vendido em julho ante junho, o varejo opera em patamar recorde dentro da série histórica

Rio (AE) - A melhora no desempenho do varejo na passagem de junho para julho fez o volume de vendas ficar 5,9% acima do nível de fevereiro de 2020, no pré-pandemia. No varejo ampliado, que inclui as atividades de veículos e material de construção, as vendas operam 3,2% acima do pré-pandemia. Os dados são da Pesquisa Mensal de Comércio e foram divulgados nesta sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os segmentos de material de construção, artigos farmacêuticos, outros artigos de uso pessoal e doméstico e supermercados estão operando acima do nível pré-crise sanitária. O segmento de outros artigos de uso pessoal e domésticos está 54,1% acima do patamar de fevereiro de 2020; artigos farmacêuticos, 41,5% acima; material de construção está 14,5% acima; e supermercados, 6,2% acima.

Os veículos estão 3,8% abaixo do patamar pré-pandemia; móveis e eletrodomésticos, 4,0% abaixo; vestuário, 18,2% abaixo; combustíveis, 23,5% abaixo;

equipamentos de informática, 26,7% abaixo; e livros e papeleria, 70,0% abaixo.

As vendas subiram 1,2% em julho ante junho. Após uma revisão nos dados do mês anterior, que saíram de uma queda de 1,7% para uma alta de 0,9%, o varejo passou a mostrar uma trajetória de quatro meses de avanços consecutivos, período em que acumulou um ganho de 8,1%. "A maioria das atividades está abaixo ainda do patamar pré-pandemia", ressaltou Santos. Os dados mostram que o varejo opera em patamar recorde dentro da série histórica da Pesquisa Mensal de Comércio, iniciada em 2000. Já o varejo ampliado, que cresceu 1,1% em julho ante junho, está em nível 3,8%, aquém do ápice registrado em agosto de 2012.

O volume de vendas do comércio varejista alcançou patamar recorde em julho, mas o crescimento não é homogêneo entre as atividades pesquisadas, ponderou Cristiano Santos, gerente da PSC/IBGE. Segundo Cristiano Santos, atividades que conseguiram se adaptar mais facilmente ao

comércio eletrônico conseguem um desempenho melhor, como a de outros artigos de uso pessoal e domésticos, que inclui as lojas de departamento.

A expansão do crédito e o aumento da população ocupada no mercado de trabalho também favorecem o crescimento de segmentos varejistas, enquanto a alta na inflação e a queda na renda das famílias ainda atrapalham os negócios, apontou o pesquisador.

Atividades

Quatro das oito atividades que integram o varejo registraram avanços em julho de 2021 ante julho de 2020, segundo os dados da Pesquisa Mensal de Comércio. Na média global, o comércio varejista teve alta de 5,7%, ainda impulsionado pela base de comparação baixa, já que a economia permanecia sob forte impacto da crise sanitária nessa mesma época do ano passado, afirmou Cristiano Santos, gerente da pesquisa do IBGE.

Houve avanços nos setores de Tecidos, vestuário e calçados (42,0%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (36,8%),

Combustíveis e lubrificantes (6,4%) e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (4,8%).

Os recuos ocorreram em Livros, jornais, revistas e papeleria (-23,2%), Móveis e eletrodomésticos (-12,0%), Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-5,6%) e Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-1,8%). No varejo ampliado, que inclui os segmentos de veículos e material de construção, as vendas subiram 7,1% em julho deste ano ante julho do ano passado. O segmento de veículos cresceu 18,0%, enquanto material de construção recuou 4,7%.

Em agosto, a atividade do comércio apresentou retração de 0,7%, em comparação ao mês anterior, segundo o Indicador de Atividade do Comércio da Serasa Experian, divulgado nesta sexta-feira. De acordo com o índice, a queda foi puxada principalmente pelo setor de veículos, motos e peças, que registrou diminuição de 4,7%, e teve o segundo mês consecutivo de números negativos.



No Rio Grande do Norte, o varejo registrou em julho, ante junho, queda de 1,5% nas vendas. Índice é o terceiro pior registrado no País

RN está entre os três estados com varejo em queda

Minas Gerais (-2,1%), Rio Grande do Norte (-1,5%) e Amazonas (-1,4%) são os três estados brasileiros com piores resultados no varejo em julho, ante junho. Na série com ajuste sazonal, o comércio varejista que cresceu 1,2% teve resultados positivos em 19 das 27 UFs, com destaque para: Rondônia (17,5%), Santa Catarina (12,5%) e Paraná (11,1%). Houve quedas em sete das 27 UFs.

Para a mesma comparação, no comércio varejista ampliado, a variação positiva entre junho e julho (1,1%), foi seguida por 15 das 27 Unidades da Federação, com destaque para: Santa Catarina (6,7%), Paraná (6,2%) e Mato Grosso do Sul (5,3%). Por outro lado, registrando queda, figuram 12 das 27 Unidades da Federação, com destaque para: Maranhão (-2,6%), Rio Grande do Norte (-2,2%) e Sergipe (-2,2%).

Frente a julho de 2020, a variação das vendas do comércio varejista nacional teve predomínio de resultados positivos em 20 das 27 Unidades da Federação, com destaque para: Rondônia (35,8%), Piauí (25,5%) e Mato Grosso do Sul (18,0%). Por outro lado, pressionando negativamente, figuram sete das 27 Unidades da Federação, com destaque para: Amazonas (-9,7%), Maranhão (-8,1%) e Ceará (-6,7%).

Considerando o comércio varejista ampliado, no confronto com julho de 2020, a distribuição regional mostrou predomínio de resultados positivos em 21 das 27 Unidades da Federação, com destaque para: Piauí (27,4%), Mato Grosso do Sul (21,2%) e Rondônia (21,1%). Por outro lado, pressionando negativamente, figuram seis das 27 Unidades da Federação: Amazonas (-10,8%), Paraíba (-5,9%) e Maranhão (-5,1%).

11/09/2021

Link <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/cobertura-vacinal-contrainfecca-a-es-tem-queda-no-rio-grande-do-norte/520350>

Cobertura vacinal contra infecções tem queda no RN

« IMUNIZAÇÃO » Doenças como sarampo e tuberculose têm tido queda na vacinação. Uma das causas é o fechamento de postos na pandemia

Enquanto a vacinação contra a Covid-19 segue com filas intensas todos os dias, permitindo um avanço no combate à pandemia em todo o Rio Grande do Norte, a procura por imunizantes para outras infecções como poliomielite, sarampo e tuberculose caíram em 2020. Especialista alerta para o risco de retorno de doenças que eram consideradas controladas.

Em Unidades Básicas de Saúde espalhadas no Estado, bem como nas demais unidades de Federação, são ofertadas, segundo o calendário oficial de vacinação, 23 imunizantes para proteger diferentes faixas etárias contra 19 doenças.

Segundo dados do Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde, o Rio Grande do Norte atingiu, em 2016, a taxa de 96,5% para a vacina Tríplice Viral, que é destinada para combater o sarampo, caxumba e rubéola — doenças altamente contagiosas e que surgem preferencialmente em crianças. Já em 2020 a taxa foi de 77,49%.

A vacina BCG, contra a tuberculose, que é aplicada em crianças com idade inferior a 12 meses, teve no ano de 2018 um recorde na cobertura vacinal. A taxa foi de 107,7% de cobertura. Em 2019, o número caiu para 85,29%. Já no ano passado, a aplicação atingiu 77,83% do público previsto.

A pentavalente (contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e a bactéria haemophilus influenzae tipo b) teve o pior regis-

tro em 2020. A cobertura foi de 66,95% no ano passado, contra os 89,42% de 2018.

Em todo o Brasil, o fenômeno foi semelhante. Em relação ao ano de 2019, houve redução na cobertura de todas as vacinas no ano passado. Para a poliomielite, a cobertura chegava a 98% em 2015, mas caiu para 76% em 2020. Também houve queda na cobertura da hepatite B. A taxa chegava a 79% em 2019 e, no ano passado, ficou em 63,4%.

Para o médico infectologista Igor Thiago Borges, a situação da queda na procura pelas vacinas piorou ainda mais em 2020 com a chegada da pandemia do Covid-19, pois muitos postos e unidades básicas de saúde se mantiveram fechados, o que atrapalhou o andamento do calendário vacinal.

O infectologista alerta sobre a importância da vacinação para evitar que as doenças voltem a assolar a população. “O que a gente vê em relação aos prejuízos causados por essa baixa na procura pela vacina, é que podem ressurgir doenças que estavam controladas, como no caso do sarampo, que por muitos anos não contabilizamos casos e ano passado tivemos cerca de 10 mil pessoas infectadas aqui no Brasil”, diz.

Ele diz que a diminuição da cobertura vacinal acontece por descrença das pessoas. Elas sentem seguras porque muitas doenças estão controladas, as campanhas de vacinação ocorrem há anos. As pessoas acreditam que não há mais necessida-



Doenças que estavam controladas podem ressurgir”

THIAGO BORGES
Infectologista

de da imunização.

O médico ainda comenta que o que pode ser feito para que a população volte a se preocupar com as vacinas é que os profissionais de saúde indiquem e sempre abordam sobre a vacinação nas consultas, mesmo naquelas de rotina. Alertar que as doenças que estão controladas podem ressurgir caso a população deixe de se vacinar.

Incentivo à vacinação

A Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte (Sesap) planeja uma mobilização para que os pais coloquem a vacinação dos filhos em dia. O evento acontecerá nos dois primeiros finais de semana de novembro e irá contar com a distribuição de imunizantes contra o sarampo e a poliomielite, por exemplo.

A coordenadora em vigilância em Saúde da Sesap, Kelly Lima, atribui a queda na procura

de vacinas, especialmente em crianças, a uma onda de negação que assola o nosso país. Uma parte da população, que não tinha dúvidas sobre a eficácia das vacinas, hoje em dia não confia mais nos benefícios. A coordenadora acrescenta que essa questão da imunização precisa ser mais discutida e assim criar novas estratégias.

No sistema público, as crianças precisam estar com a carteira de vacinação em dia para conseguir se cadastrar em alguns programas do Governo Federal, como no caso do Bolsa Família. Além disso, as escolas exigem que essas crianças estejam vacinadas para conseguirem se matricular.

“Infelizmente no setor privado nós não vemos muito essa preocupação. Precisamos incentivar também as escolas particulares a adotarem essas estratégias, para fazer com que os pais coloquem a carteira de vacinação de seus filhos em dia”, diz a coordenadora de vigilância em saúde.

Existe, em todos os estados da federação, um plano de formulação de vigilância que atua nos municípios com a segurança na imunização através de planos de logística de distribuição de vacinas e acondicionamento apropriado. Kelly Lima comenta que o Rio Grande do Norte irá distribuir, para alguns municípios que apresentem mais urgência na questão do armazenamento, refrigerados científicos que garantem mais segurança aos imunizantes e consequentemente diminuirá a perda de vacinas.



Diminuição da cobertura de vacinas não acontece somente na pandemia. Fenômeno é registrado em todo o país há anos

Taxas voltam ao nível dos anos 80

Apesar de menos atingidas pela covid-19, as crianças ficaram mais suscetíveis a outras doenças que podem ser evitadas com vacinas disponíveis há décadas no Brasil. A cobertura de vacinação contra infecções como tuberculose e sarampo, que já vinha em queda, despencou ainda mais durante a pandemia. As taxas voltaram aos níveis da década de 1980 e especialistas alertam para o risco de ressurgimento de doenças graves.

Dados sobre a cobertura vacinal no Brasil foram apresentados ontem pela assessora técnica da Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde Antônia Teixeira, durante evento realizado pela Sociedade Brasileira de Imunizações (Sbim). Fake news e até o desconhecimento sobre as vacinas pelos profissionais da saúde são apontados como causas da queda na cobertura. A pandemia travou ainda

mais a vacinação.

Entre o início da década de 1980 e o fim dos anos 1990, houve tendência de aumento na cobertura vacinal no Brasil, com estabilidade em patamares elevados nos anos 2000. A partir de 2015, verificou-se a redução na cobertura. "Observamos uma queda progressiva e bem acentuada, onde o último período, de 2019 a 2021, retorna aos níveis de cobertura vacinal do primeiro período, de 1980 a 1982", afirmou Antônia.

Em relação ao ano de 2019, houve redução na cobertura de todas as vacinas no ano passado, com exceção da pentavalente (contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e a bactéria *haemophilus influenza* tipo b). Para a poliomielite, doença grave que causa paralisia, por exemplo, a cobertura chegava a 98% em 2015, mas caiu para 76% em 2020. Em relação a 2019, a redução foi de oito pontos porcen-

tuais, conforme dados do Ministério da Saúde.

Também houve queda na cobertura da hepatite B. A taxa chegava a 79% em 2019 e, no ano passado, ficou em 63,4%. A aplicação da vacina BCG, contra a tuberculose, alcançava 3 milhões de doses em 2015 enquanto que no ano passado foram aplicadas apenas 2,1 milhões. Os dados estão sujeitos a alterações, mas evidenciam a necessidade de traçar estratégias para alcançar as crianças.

No ano passado, a porcentagem de municípios com cobertura adequada em crianças menores de um ano de idade ficou abaixo de 50% para sete vacinas. Só 38% dos municípios têm vacinação adequada contra a pólio, por exemplo - menor percentual pelo menos desde 2015. É considerado adequado o percentual acima de 90% para rotavírus e BCG e superior a 95% para os demais imunizantes.



VACINAS

Cobertura Vacinal no Rio Grande do Norte

BCG

2016 – 86,26%
2017 – 67,22%
2018 – 107,7%
2019 – 85,29%
2020 – 77,83%

Tríplice Viral

2016 – 96,05%
2017 – 75,55%
2018 – 88,70%
2019 – 93,73%
2020 – 77,49%

PENTAVALENTE

2016 – 76,32%
2017 – 68,99%
2018 – 89,42%
2019 – 68,87%
2020 – 66,65%

Fonte: Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde

Link

<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/edital-para-festa-do-boi-a-publicado/520427>

Edital para Festa do Boi é publicado

«**RETORNO**» Secretaria de Agricultura publicou edital para a realização da Festa do Boi, com regras sanitárias e de ocupação dos espaços. Evento vai exigir comprovante de vacinação para os expositores e colaboradores

A Festa do Boi, maior evento agropecuário e de agronegócio do Rio Grande do Norte, voltará a acontecer em 2021, no período de 13 a 20 de novembro, após uma edição virtual no ano passado por causa da pandemia de covid-19. O edital da 59ª Exposição de Animais e Máquinas Agrícolas, com orientações para criadores, expositores e visitantes, foi publicado no Diário Oficial do Estado no sábado (11). O local será o de sempre: Parque Aristófanes Fernandes, em Parnamirim, Região Metropolitana de Natal. O evento é organizado pela Secretaria de Estado da Agricultura, da Pecuária e da Pesca (SAPE); Instituto de Defesa e Inspeção Agropecuária do Rio Grande do Norte (Idiam); e Associação Northerio-grandense de Criadores de Ovinos e Caprinos (Ancoc).

O protocolo sanitário para expositores e colaboradores (fixos e temporários) estabelece a obrigatoriedade da apresentação de um comprovante de vacinação contra o coronavírus logo na contratação dos espaços. Além disso, recomenda-se incentivo a pagamentos online, intervalo entre visitantes para higienização dos locais, disponibilização de álcool em gel, traçar fluxos de entrada e saída para evitar cruzamento de pessoas e aglomerações. Para os visitantes, a orientação é o uso obrigatório de máscaras cobrindo boca e nariz, higiene constante das mãos e distanciamento de um metro em locais abertos e fechados.

As inscrições de bovinos da



Última edição em formato presencial da Festa do Boi foi em 2019. Ano passado, a feira aconteceu em formato on-line

argola, equídeos, caprinos e ovinos, além do cadastro para aquisição de currais, estão abertas e seguem até 30 de outubro de 2021, no horário das 08h às 12h e das 14h às 17h. A Ancoc ressalta que as inscrições poderão ter a data de encerramento antecipada caso a lotação do Parque de Exposições seja preenchida. O prazo é o mesmo para vendedores que podem inscrever food trucks, barracas e comércios ambulantes. A tabela de preços detalhando os valores para cada tipo de inscrição está disponível

no edital da Festa do Boi.

As datas dos tradicionais leilões deverão ser solicitadas pelos criadores a Associação Northerio-grandense de Criadores, no período do evento, de 13 a 20 de novembro. Além do protocolo sanitário de combate à pandemia, os donos de animais devem ficar atentos a uma série de orientações para bovinos, bubalinos, ovinos, caprinos, equídeos, suínos, aves domésticas, cães, gatos, peixes e coelhos, que estarão no Parque de Exposições. Todos devem apresentar certificado de verifi-

cação veterinária, documentação sanitária que comprove autorização, vacinação, e cumprimento de requisitos de segurança, conforme cada espécie.

Volta ao presencial

Essa será a primeira Festa do Boi com a presença de público desde 2019. Isso porque o tradicional evento ocorreu de forma remota no ano passado. O modelo on-line foi adotado por produtores e parceiros que entenderam ser o mais adequado diante da pandemia da covid-19. A vol-

ta acontece devido a queda nos índices de hospitalização, mortes e novos casos de covid-19, além do avanço da vacinação. Com 59 anos de existência, a Festa do Boi é um dos eventos mais antigos do Rio Grande do Norte. O evento foi pensado pelos pecuaristas Olavo Montenegro, Luciano Veras e o ex-deputado federal Aristófanes Fernandes para oferecer oportunidades de negócios que melhorassem a qualidade genética dos rebanhos.

A volta da festa é uma evidência de como o avanço do proces-

so de vacinação contra a covid-19 tem animado parte do setor de eventos e turismo, que já começa a se organizar para a retomada de algumas atividades. Em 2019, segundo cálculos da Secretaria de Estado da Agricultura e da Pecuária (SAPE/RN), a Festa do Boi movimentou R\$ 50 milhões, dos quais R\$ 30 milhões com a venda de animais, máquinas e implementos. O 65º Congresso Brasileiro de Oftalmologia (CBO) é outro importante evento previsto para a segunda quinzena de outubro no Estado, segundo informações do Natal Convention Bureau (NCB).

O retorno da realização de grandes eventos no Estado tem sido bastante aguardado pelos trabalhadores do segmento, uma vez que, em 2020, R\$ 317 milhões deixaram de circular no RN, em função do cancelamento ou transferência para o formato virtual, de 37 eventos como feiras de negócios, exposições e simpósios.

No ano passado, toda a programação aconteceu de forma virtual, mas para 2021, o presidente da Associação, Marcelo Passos, afirmou, em entrevista recente à TRIBUNA DO NORTE, que a intenção é fazer o evento com uma dinâmica direcionada às famílias, com fiscalizações para evitar aglomeração. "Vamos discutir o volume de pessoas que poderão ficar no Parque de Exposições por hora. São ações de muita segurança e que mostrarão à sociedade que a gente precisa continuar se auto vigiando para sairmos da pandemia", afirma.

12/09/2021

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/extensa-o-do-enrocamento-na-praia-de-ponta-negra-comea-a-este-ano/520397
------	---

Extensão do enrocamento na praia começa este ano

« PONTA NEGRA » Prefeitura quer finalizar a extensão do enrocamento e o aumento da faixa de areia em 3 anos. Ambulantes estão apreensivos

A Secretária Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura de Natal (Semov) prevê o início das obras de extensão do enrocamento na praia de Ponta Negra ainda este ano, segundo Carlson Gomes, titular da pasta. “Se ocorrer tudo bem, as obras serão iniciadas em novembro ou dezembro”, informou o secretário. Após o enrocamento, cuja previsão de duração dos trabalhos é de 18 meses, será a vez da engorda, que irá aumentar a faixa de areia da praia. A Semov espera concluir toda a obra em três anos.

O secretário informou que o Município apresentou as propostas de atualização do projeto ao Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) na quinta-feira da semana passada e aguarda, em um prazo de quinze dias, o aval do órgão ministerial. “Esperamos agora a análise técnica do MDR”, esclareceu Carlson Gomes.

Em junho do ano passado, o ministro Rogério Marinho, do MDRN, em visita a Natal, anunciou os recursos para a execução das obras. Serão R\$ 17 milhões para o enrocamento e mais R\$

32 milhões para a engorda, totalizando R\$ 49 milhões. Outros R\$ 4 milhões também foram reservados para o projeto.

Carlson Gomes, da Semov, disse que, após avaliação do Ministério do Desenvolvimento, a pasta espera dar início, em 15 ou 20 dias, ao processo de licitação para a contratação da empresa que irá executar as obras. “Após essa primeira licitação, relacionada à proteção costeira da praia, haverá uma audiência pública para a discussão das atividades. Também iremos requerer as licenças necessárias ao Idema para a licitação da engorda”, explicou Gomes.

O prazo para as empresas concorrerem à licitação será de 30 dias. Após o resultado, com a assinatura do contrato e a instalação do canteiro, as obras poderão ser iniciadas em um novo prazo de 30 dias. A previsão para o começo dos trabalhos é dezembro, no máximo. O secretário explicou que o trecho que irá receber o enrocamento compreende às áreas próximas ao final do calçadão de Ponta Negra até alguns metros após o hotel Serhs, na Via Costeira, numa



Se ocorrer tudo bem, as obras serão iniciadas em novembro ou dezembro”

CARLSON GOMES
Secretário de Obras de Natal

área de mais de 1,1 quilômetro de extensão.

“A intenção era contemplar 2 quilômetros, mas alguns hotéis e casas da região fizeram o enrocamento, por conta própria, de cerca de 900 metros. Então, nossas obras contemplarão esse perímetro restante”, esclareceu Carlson Gomes.

Engorda

Após as obras de enrocamento, a Prefeitura pretende come-

çar os trabalhos para a engorda da praia. A proposta é deixar a faixa de areia com 30 metros de largura, durante a maré alta, e até 100 metros, na maré seca.

“Assim que nós contratarmos a empresa para o enrocamento, iremos dar início aos processos para a engorda. Já nos encaminhamos ao Idema para requerer as licenças necessárias, mas de forma prévia, porque precisamos do aval do MDR. Então, estamos adiantando essas questões. Já fizemos também o estudo ambiental da praia”, relata Carlson Gomes.

“Existe um compromisso do Município de Natal em fazer uma audiência pública com os moradores da comunidade e demais interessados (Ministério Público, Idema e outros órgãos envolvidos) para levar conhecimento sobre o projeto da engorda”, acrescentou o secretário em seguida.

De acordo com Carlson Gomes, a licitação para a engorda deverá acontecer no início de 2022. A exemplo das obras de enrocamento, os trabalhos relacionados a essa etapa do projeto têm previsão de duração de 18 meses.



Extensão do enrocamento deve levar estrutura até a altura do Hotel Serhs. Engorda vai ampliar faixa de areia para até 100 metros

Comerciantes esperam por mudanças na praia

A expectativa sobre o início das obras de engorda na praia mais famosa da capital tem animado os comerciantes e ambulantes que atuam no local. Rivaldo Alves Cardoso, de 50 anos, trabalha em um ponto na orla de Ponta Negra. Para ele, o projeto deve melhorar a infraestrutura da praia.

"Vi na televisão que na praia de Iracema, em Fortaleza (CE), foi feito um projeto parecido. Eu achei legal. Acredito que aqui em Ponta Negra vai ficar muito bom", afirmou Rivaldo.

Isabela da Silva, de 53 anos, tem um ponto de venda de água de coco na praia. Ela avalia que as adequações deverão valorizar ainda mais a região. "A praia vai ficar muito linda. Ponta Negra é nossa Copacabana e é preciso zelar por ela. Depois que as obras forem concluídas, todos sairão ganhando. Vi que fizeram projetos de engorda na Praia do Pina, em Recife (PE) e na praia de Iracema, em Fortaleza, e ficou perfeito", disse a vendedora.

A Secretária Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura de Natal (Semov) explicou que as obras de engorda serão realizadas por etapa. A interdição, que também se dará por



Ambulantes se dividem entre entusiasmo e medo do projeto

etapas, deve acontecer conforme o trabalho for avançando. Trabalhadores revelaram à TRIBUNA DO NORTE que ainda não possuem informações de como se daria, de fato, esse processo de interdição. Alguns demonstraram preocupação em relação a esse aspecto.

"Eu me preocupo com essa possibilidade, porque não sei se a gente vai ficar sem trabalhar", confessa José Antônio, de 43 anos, dono de uma barraca na praia. "Aqui a gente vende refeições e bebidas, como refrigerante e água de coco. São sei pessoas

que trabalham comigo. As famílias deles e a minha dependem da praia", relatou.

Paulo Vinícius, de 21 anos, é uma das seis pessoas que trabalham com José Antônio. Ele também demonstra preocupação com a interdição. "A gente está aqui de domingo a domingo, porque se parar um dia, o bolso reclama. Eu dou pensão para o meu filho, ajudo minha mãe, pago água, luz e aluguel. Essa é minha única renda no momento," comentou Vinícius.

"A Prefeitura disse que vai

fazer um cadastro para repassar uma ajuda de custo às pessoas que estiverem paradas", disse Rivaldo Cardoso à TRIBUNA DO NORTE. "Se não tiver essa ajuda, vai complicar. Minha única renda é daqui. É com esse dinheiro que eu pago aluguel, água, luz e faço feira. Sem contar que sou casado e tenho três filhos", acrescentou o trabalhador.

A incerteza, no entanto, não diminui o entusiasmo de Rivaldo pela execução da obra. "Eu acho que esse projeto vai melhorar bastante. Eu sou a favor, mas a prefeitura tem que dar um suporte para os comerciantes", pontua.

Isabela, que vende água de coco, disse que está tranquila em relação à interdição da praia. "Mesmo que não haja ajuda da Prefeitura, a gente se organiza aqui. Uma turma trabalha de manhã, outra de tarde e todos saem ganhando. Em Ponta Negra está o nosso maior patrimônio, que é o Morro do Careca e é de onde a gente tira o nosso sustento. Então, é importante que ela esteja bem cuidada", avalia.

Paulo Vinícius diz: "Ponta Negra é nossa 'praia-mãe'. Essa obra tem a ver com todos os comerciantes", disse ele.

Vendas do comércio sobem 1,2% em julho

RECUPERAÇÃO | Varejo registra quarto mês consecutivo de alta e alcança nível recorde na série histórica, diz IBGE

Com a maior circulação de clientes nas lojas, o volume de vendas do comércio varejista do país subiu 1,2% em julho, na comparação com junho. Assim, o varejo registrou o quarto mês consecutivo de crescimento e alcançou patamar recorde na série histórica, iniciada em 2000, apontou, nesta sexta-feira, 10, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O instituto, por outro lado, mencionou que o desempenho do setor não é homogêneo. Ou seja, parte das atividades comerciais mostra mais dificuldades para reagir aos impactos da pandemia.

A alta de 1,2% ficou acima das expectativas do mercado. Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam uma alta de 0,6% nas vendas.

O avanço, no entanto, veio acompanhado de revisões na série do IBGE. O resultado de junho, por exemplo, passou de baixa de 1,7% para alta de 0,9%. Já o desempenho de maio foi revisado de avanço de 2,7% para variação positiva de 1,3%.

Cristiano Santos, gerente da pesquisa do IBGE, relatou que a pandemia "desorganizou" indicadores setoriais, provocando intensa volatilidade. Por isso, há necessidade de

ajustes constantes.

Frente a julho de 2020, as vendas do varejo tiveram alta de 5,7%, indicou o instituto. O setor ainda registrou avanço de 6,6% no acumulado de janeiro a julho de 2021. Em período maior, de 12 meses, houve crescimento de 5,9%.

Entre as oito atividades pesquisadas no comércio, cinco tiveram taxas positivas na passagem de junho para julho. A alta mais intensa foi a de outros artigos de uso pessoal e doméstico: 19,1%. A atividade incluiu lojas de departamentos, esportivas e joalherias, entre outras.

"Vemos uma trajetória de recu-

peração dessa atividade, que acaba por fazer grandes promoções e aumentar a sua receita bruta de revenda, num novo momento de abertura e maior flexibilização do isolamento social, o que gera maior demanda", afirmou Santos.

As demais taxas positivas foram registradas por tecidos, vestuário e calçados (2,8%), equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (0,6%), hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (0,2%) e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (0,1%).

Link

<http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/cca002a281f9e745a1984a7b11a92548.pdf>

Natal inicia vacinação de adolescentes com comorbidades ou com deficiência permanente

NÚMEROS | Quantitativo de doses recebido pela SMS é considerado abaixo do necessário para ampliar a vacinação para outras faixas

A Prefeitura de Natal vai começar neste sábado 11 a vacinação de adolescentes com idade de 17 anos com comorbidade ou com deficiência permanente e os privados de liberdade. Essas pessoas podem se dirigir a um dos quatro drives. Na segunda-feira 13, além dos drives, os adolescentes podem procurar também umas das 35 salas de vacinação, sendo necessário comprovar que pertencem a esses grupos. Já a vacinação dos adolescentes privados de liberdade será realizada in loco.

O quantitativo de doses recebido pela Secretaria Municipal de Saúde é considerado abaixo do necessário para ampliar a vacinação para outras faixas. Natal recebeu na manhã desta sexta-feira 10 8.784 doses do imunizante Pfizer. Segundo a nota técnica, o Município possui 77.002 adolescentes (12 a 17 anos).

Os adolescentes deverão comparecer aos pontos de vacinação acompanhados dos pais ou responsáveis legais. “A medida que o Ministério da Saúde enviar mais doses, vamos ampliando a faixa etária dos adolescentes. Portanto, é importante que as famílias providenciem a



Na segunda-feira 13, além dos drives, os adolescentes podem procurar também umas das 35 salas de vacinação

documentação”, afirma George Antunes, Secretário de Saúde de Natal.

Documentação

Os adolescentes que possuem deficiência permanente devem apresentar laudo médico ou uma cópia do documento oficial de identidade com indicação de deficiência ou qualquer outro documento que indique tal condição, além do cartão de vacinação e comprovante de residência de Natal.

Para os adolescentes com comorbidade, é necessário apresentar cópia de um dos documentos com laudos com descritivo ou CID da doença ou condição de saúde; ou declarações com descritivo ou CID da doença ou condição de saúde; ou prescrições médicas (Somente as que tiverem carimbo ou cupom grampeado da farmácia da UBS ou PROSUS ou UNICAT ou Hiperdia); ou relatórios médicos com descritivo ou CID da doença ou condição

de saúde ou ainda cadastro no HIPERDIA, PROSUS ou UNICAT.

A lista das comorbidades descritas no Plano Nacional de Operacionalização pode ser acessada no <https://vacina.natal.m.gov.br>. No site, também consta a relação com os endereços das UBS, tempo de espera na fila nos drives e todas as informações da vacinação da capital.

Para agilizar o processo de imunização, é ideal que seja efetuado o cadastro no RN Mais Vacinas.

Cobertura

“Paralelamente à vacinação dos adolescentes continuamos vacinando 18 anos mais, e novamente fazemos um apelo para que esses jovens compareçam para receber sua dose contra a covid-19. Na faixa etária de 18 a 29 anos, atingimos 77% do público. A meta do Ministério da Saúde é vacinar 85%, mas a nossa meta é vacinar 100%”, afirma George Antunes.

SEGUNDA DOSE

A segunda dose dos imunizantes está disponível nos quatro drives ou nas 35 salas de vacinação.

CORONAVAC

As pessoas que completaram os 28 dias da primeira dose do imunizante Coronavac podem procurar as 35 UBS ou qualquer drive-thru.

OXFORD

Para quem se vacinou até o dia 08.07.

Grávidas que tomaram a D1 de Oxford

As gestantes que tomaram a primeira dose com o imunizante Oxford e que, por recomendação do Ministério da Saúde, não tomaram a segunda dose poderão completar seu esquema vacinal com o imunizante da Pfizer nas 35 UBS ou qualquer drive-thru de vacinação.

PFIZER

Para quem tomou a primeira dose até 08.07.

13/09/2021

Ato contra Bolsonaro une direita e esquerda rachadas sem fazer frente ao 7/9

Manifestação por impeachment teve os presidentiáveis Ciro, Doria e Mandetta; sem PT, adesão fica aquém de protestos da oposição

SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO E BRASÍLIA. Cinco dias depois dos atos de raiz golpista encabeçados por Jair Bolsonaro no 7 de Setembro, manifestantes foram às ruas de ao menos 18 capitais neste domingo (12) para pressionar pelo impeachment do presidente.

Os protestos, convocados pelo MBL (Movimento Brasil Livre) e pelo VPR (Vem Pra Rua), tiveram adesões na oposição para além da direita, reuniram presidentiáveis que tentam ser a terceira via para 2022, mas não fizeram frente à mobilização bolsonarista no feriado da Independência nem a atos anteriores liderados pela esquerda.

Novo ou da Força Sindical.

Os movimentos ensaiaram nos últimos dias um recuo no mote "nem Lula nem Bolsonaro", como forma de atrair setores da esquerda e focar a pressão pelo impeachment do atual presidente.

Houve divergências, porém, e a mensagem acabou sendo utilizada por participantes —ao lado do carro de som, um pixuleco com Bolsonaro (usando uma camisa de força) ao lado de Lula (vestido de presidiário) era emblemático.

Manifestantes levantaram placas pedindo o ex-juiz Sergio Moro para presidente, elogiando "heróis da Lava Jato".

O deputado Alexandre Frota

BOLSONARO CULPA A IMPRENSA POR BAIXA ADESÃO EM PROTESTO PRÓ-GOVERNO

A manifestação convocada por apoiadores de Jair Bolsonaro na manhã deste domingo (12), em Brasília, teve baixíssima adesão, e o presidente xingou a imprensa em

predominantemente de esquerda, foram as restrições impostas pela pandemia de Covid-19 e o baixo percentual de vacinados àquela altura, mas também pesaram divergências políticas e ideológicas.

O tom radical de Bolsonaro e seguidores visto nas ruas na terça, em meio à escalada da retórica golpista com ameaças ao STF (Supremo Tribunal Federal), acelerou a aglutinação em torno do ato deste domingo, com o diagnóstico de forças políticas sobre a necessidade de uma resposta.

O MBL mencionou como inspiração, ao longo da semana, a pluralidade da campanha das Diretas Já, no fim da

As manifestações atraíram alguns partidos e líderes de esquerda, mas com distanciamento do PT de Lula e resistência de setores que não queriam se unir a grupos que deram impulso ao impeachment de Dilma Rousseff em 2016.

Estiveram na avenida Paulista nomes cotados para a disputa ao Planalto em 2022, como Ciro Gomes (PDT), João Dória (PSDB), Luiz Henrique Mandetta (DEM), Simone Tebet (MDB) e Alessandro Vieira (Cidadania). O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), participou em Porto Alegre.

Em São Paulo, principal termômetro no país, a avenida Paulista teve à tarde diferentes concentrações, cujos públicos reunidos seriam suficientes para ocupar em torno de três quarteirões. No 7 de Setembro, houve perto de 11, semelhante à estimativa de atos da esquerda em junho.

A Secretaria de Segurança Pública estimou cerca de 6.000 manifestantes, contra 125 mil no ato bolsonarista no feriado da Independência e 15 mil na manifestação da esquerda no mesmo dia no vale do Anhangabaú.

Em São Paulo, dividiram palco nomes de linhas ideológicas distintas, como Isa Penna (PSOL), Tabata Amaral (sem partido), Orlando Silva (PC do B-SP), Joice Hasselmann (PSL) e Arthur do Val Mamãe Falei (Patriota).

O líder do MBL e deputado federal Kim Kataguiri (DEM-SP) procurou ressaltar a união de diferentes grupos e chegou a dizer que quando via alguém de laranja não sabia se era do

(PSDB-SP) disse que a adesão da esquerda seria importante, mas que os cartazes de "nem Lula nem Bolsonaro" atrapalharam a união da oposição.

"Seria interessante se juntar porque todo mundo tem um inimigo em comum que é o Bolsonaro", disse.

Pela manhã, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, São Luís, Vitória e Manaus também tiveram protestos com baixa adesão.

No Rio, apesar do mote "nem Lula nem Bolsonaro", lido nas camisas do Vem pra Rua, não houve consenso entre manifestantes sobre a condenação a Lula, cujo rosto era visto em camisetas à venda por ambulantes na orla.

Em discurso, o secretário municipal de Governo e Integridade Pública do Rio e deputado federal licenciado Marcelo Calero (Cidadania-RJ) recusou a comparação.

"Não me venham com falsa simetria. Eu não aceito dizer que o governo do PT foi igual. É mentira. Estivemos em campos opostos, mas todos jogaram a bola da democracia", disse. "Nós não aceitamos esses fascistas, nós não aceitamos esses neo-nazistas."

Os protestos deste domingo foram anunciados em 8 de julho, quando setores da oposição na esquerda já haviam organizado três grandes mobilizações. Os atos, que já chegaram a cinco desde maio, são feitos pela Campanha Nacional Fora Bolsonaro, que reúne partidos, movimentos e centrais sindicais.

As justificativas de MBL e VPR para não se juntarem às iniciativas do fórum, que é

rede social. "Alguém sabia desse ato? (12/09/2021)", escreveu Bolsonaro. "Imprensa de m...".

O presidente compartilhou reportagem sobre a baixa adesão ao protesto e uma foto da Esplanada dos Ministérios vazia.

ditadura (1964-1985), quando antagonistas dividiram palanque em nome da luta por eleições diretas para presidente.

A lista de partidos engajados cresceu. Inicialmente referendado pelo Novo e por alas do PSL, o ato passou a ser apoiado por siglas como PDT, PSB, PC do B, Cidadania, PV e Rede, setores do PSDB e do Solidariedade e membros de MDB, DEM, PL, Avante e PSOL.

As cúpulas de PT e PSOL, hoje empenhadas na pré-campanha de Lula, decidiram não convocar para a data sob alegação de que não participaram da construção desde o início, mas tampouco vetaram a presença de filiados.

A deputada estadual Isa Penna (PSOL-SP), que já foi alvo de fake news do MBL no passado, foi ao ato na Paulista dizendo ser "o momento de furar todas as nossas bolhas e construir uma superbolha, a bolha do impeachment".

Penna, que apareceu com um broche da vereadora Marielle Franco, colega de partido assassinada em 2018, diz que um outro deputado do PSOL chegou a ameaçar apresentar uma sanção contra ela na Assembleia Legislativa paulista.

"Estou aqui para fazer um gesto ousado, coisas impossíveis vão se tornar possíveis", disse sobre sua presença numa manifestação que tenta se viabilizar como uma Diretas Já, unificando campos ideológicos contra Bolsonaro.

O senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE) afirmou que "ninguém vetou ninguém", ao se referir à ausência do PT e de Lula nos atos.

Continua na pág. A6

Ato contra Bolsonaro une direita e esquerda rachadas sem fazer frente ao 7/9

Continuação da pág. A4

O PT disse que irá se engajar nos próximos atos com outras forças políticas, previstos para 2 de outubro e 15 de novembro. Em carta, porém, a sigla afirmou saudar "todas as manifestações Fora Bolsonaro".

Os discursos golpistas de Bolsonaro na terça aumentaram a pressão pelo impeachment do presidente.

Siglas como o PSD e o PSDB anunciaram a intenção de debater a adesão ao movimento pró-impeachment. Aliado a isso, essas e outras siglas foram chamadas a dialogar com a esquerda, para a tentativa de uma ação conjunta.

Bolsonaro passou os últimos dois meses com seguidos ataques ao STF e xingamentos a alguns de seus ministros como estratégia para convocar seus apoiadores para o 7 de Setembro, quando repetiu as agressões e fez uma série de ameaças à corte e a seus integrantes.

No feriado da Independência, ele disse que não cumpriria mais ordens do ministro Alexandre de Moraes.

Os principais alvos de Bol-

sonaro sempre foram Moraes e Luís Roberto Barroso, que também preside o TSE (Tribunal Superior Eleitoral). No 7 de Setembro, porém, buscou também emparelhar o presidente do STF, ministro Luiz Fux.

"Ou o chefe desse Poder enquadrado seu [ministro] ou esse Poder pode sofrer aquilo que nós não queremos", disse Bolsonaro.

No dia seguinte, Fux rebateu em discurso duro, dizendo que a ameaça de descumprir decisões judiciais de Moraes, se confirmada, configura "crime de responsabilidade".

Na quinta-feira (9), porém, Bolsonaro fez uma mudança de tom, em nota redigida com auxílio do ex-presidente Michel Temer (MDB).

Depois dos ataques, disse que não teve "nenhuma intenção de agredir quaisquer dos Poderes" e atribuiu palavras "contundentes" anteriores ao "calor do momento".

"Nunca tive nenhuma intenção de agredir quaisquer dos Poderes. A harmonia entre eles não é vontade minha, mas determinação constitui-

onal que todos, sem exceção, devem respeitar", afirmou.

A nota desagradou bolsonaristas que foram insuflados para a manifestação de 7 de Setembro, mas foi vista apenas como retórica por assessores do presidente, visando acalmar os ânimos.

Embora a situação de Bolsonaro tenha sofrido uma deterioração depois de terça, ele goza de um cenário confortável na Câmara dos Deputados graças à aliança política com o centrão.

O presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), aliado de Bolsonaro, vem barrando a apreciação dos mais de cem pedidos de afastamento.

Mesmo com a tímida inclinação da centro-direita a engrossar a pressão pelo impeachment, ainda seria necessária a adesão de pelo menos um dos grandes partidos do centrão para reunir, formalmente, os 342 votos necessários (dois terços do total) para que a Câmara autorize a abertura do processo.

As legendas independentes na Câmara têm 187 deputados. A oposição tem 132, o

que dá um total de 319 parlamentares. Soma-se a esse grupo cerca de 20 parlamentares do PSL que ficaram alinhados ao presidente da sigla, Luciano Bivar (PE), no racha que levou à saída de Bolsonaro do partido.

Ou seja, mesmo que não houvesse nenhuma dissidência nesse grupo, faltariam ainda três votos para se chegar aos 342 necessários.

Anna Virginia Balloussier, Flávio Ferreira, Lucas Brêda, Bruno B. Soraggi, Luís Costa, Fábio Pupo, Washington Luiz, Ana Luiza Albuquerque e Marianna Holanda

Ciro diz que PT pode amadurecer; Dória ignora conselho

SÃO PAULO Pré-candidato à Presidência pelo PDT, Ciro Gomes disse que "ainda há tempo para o PT amadurecer" ao comentar a ausência do partido no ato contra Jair Bolsonaro convocado pelo MBL na avenida Paulista.

Ciro disse, antes de subir no trio elétrico do movimento que defendeu o impeachment de Dilma Rousseff em 2016, que vê uma "questão objetiva": se quiser derrubar Bolsonaro, o PT precisa conversar com desafetos políticos que também se opõem ao presidente.

"Quem for democrata entende que impeachment é a única saída", disse.

E, para viabilizar uma destituição, é preciso criar pontes. "Precisamos desesperadamente fazer acordo com direita e esquerda".

No carro de som de ex-ribeirões, o pedetista disse que subiu ciente de sua "razão moral superior de amar o Brasil e de correr qualquer risco de assumir qualquer contradição pra defender o povo trabalhador brasileiro".

"Somos diferentes, temos histórias diferentes, caminhos diferentes, olhar sobre o futuro do Brasil muito diferente", afirmou. Mas a união se justifica ante a ameaça à democracia representada por Bolsonaro, disse.

O governador de São Pau-

lo, João Dória (PSDB-SP), decidiu ir ao ato em manobra vista como de alto risco pelos seus aliados, que aconselharam a não comparecer, inclusive devido ao esvaziamento.

"Sou brasileiro, democrata, e não importa em que circunstância, estarei sempre ao lado da verdade, ao lado da verdadeira bandeira brasileira e dos valores que nos movem em defesa da democracia", argumentou.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), foi ao ato em Porto Alegre e disse que se Bolsonaro "não sair agora, sairá nas urnas pelo voto popular".

"Não vamos deixar passar qualquer autoritarismo antidemocrático. Se não for para sair agora, sairá nas urnas pelo voto popular".

O ex-ministro da Saúde e presidente do MBL Luiz Henrique Mandetta (DEM) acusou o presidente de negligência durante a pandemia da Covid-19 e disse que Bolsonaro mentiu a respeito de vários assuntos da crise sanitária, em especial sobre a eficácia do medicamento cloroquina.

Esquerda e direita resistem a ato unificado

Partidos de oposição a Bolsonaro negociam protesto conjunto para dia 15 de novembro

Pedro Venceslau
Bruno Ribeiro

Partidos e movimentos de esquerda, centro e direita voltam a dialogar nos próximos

dias na tentativa de unificar as agendas de protestos contra o governo Jair Bolsonaro. A ideia é promover uma manifestação conjunta em 15 de novembro, data que marca a proclamação da República.

Mas a criação de uma frente ampla e diversa em defesa do impeachment parece distante no horizonte. Líderes da campanha nacional Fora Bolsonaro, que iniciou as manifestações presenciais em 29 de maio, criticaram o “fracasso” de público nos atos de ontem, capitaneados pelo Movimento Brasil Livre (MBL), Vem Pra Rua (VPR) e Livres, que atuaram diretamente na mobilização pelo impeachment de Dilma Rousseff em 2016.

“O fracasso das mobilizações deste domingo demonstra que quem quiser realmente o impeachment de Bolsonaro terá de sentar para conversar com a esquerda”, afirmou ao Estadão o presidente do PSOL, Juliano Medeiros. “Somos os únicos com capacidade de mobilização além do bolsonarismo.

Estamos abertos a construir iniciativas com qualquer um que esteja contra Bolsonaro, mas sem adesismo.”

No evento de ontem na Avenida Paulista, os presidentes

João Doria (PSDB), Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB) e Alessandro Vieira (Cidadania) defenderam uma aproximação entre os lados antagônicos do espectro político e fizeram comparações sobre a mobilização atual com o movimento das Diretas Já, na redemocratização.

A agenda unificada será discutida em uma reunião, nesta quarta-feira, com representantes de 9 partidos de oposição em Brasília. Pelo desenho inicial, siglas e grupos à esquerda planejam fazer uma manifestação nacional mais ampla que as anteriores em 2 de outubro. Conduzem a preparação desse protesto PT, PSOL, PSB, PDT, PCdoB, Cidadania, Solidariedade, UP e Rede.

Para o coordenador da Central de Movimentos Populares (CMP) e um dos líderes da campanha nacional Fora Bolsonaro Raimundo Bonfim, Doria, Mandetta, Ciro e Tebet “partidarizam” o ato na Paulista, algo que, segundo ele, o ex-presidente Lula não teria feito. “Esse ato foi construído com o objetivo de



Rio. Manifestantes foram às ruas contra Jair Bolsonaro em Copacabana



Brasília. Ato do MBL e Vem Pra Rua teve participação de siglas de esquerda; como em outras cidades, adesão foi baixa

isolar (a esquerda). O MBL não tem legitimidade para ser porta-voz de um movimento como as Diretas Já”, disse Bonfim.

Do lado da direita, também há resistências à união. O mote “nem Lula, nem Bolsonaro” não foi apresentado, como chegou a ser anunciado pelos organizadores. Para o deputado estadual Arthur do Val, o “Mamãe Falei”, do MBL, não existe interesse em uma composição com o PT: “Nem da parte deles, nem da nossa”.

O deputado estadual José Américo (PT), membro da Executiva Nacional do PT, avalia co-

mo “positiva” a manifestação deste domingo. Mas diz que é preciso certa “maturidade” de alguns dos movimentos que estiveram na Avenida Paulista antes de o partido do presidente Lula se juntar as fileiras.

“Esta é uma primeira tentativa de unificar os movimentos”, afirmou Magno Karl, diretor do Livres. Ele disse que conta com a adesão de outras organizações para que o movimento cresça, incluindo siglas de esquerda como o PT. “Espero que isso aconteça, mas respeito a estratégia eleitoral diferente”.

13/09/2021

<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2021/09/13/sistema-tera-como-atender-a-demanda-por-energia-diz-ons.ghml>

Sistema terá como atender à demanda por energia, diz ONS

Mesmo com a escassez de chuvas, o ONS acredita que o sistema vai atender à demanda de energia nos próximos meses

Por Gabriela Ruddy — De Janaúba (MG)

13/09/2021 05h01 - Atualizado há uma hora



O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) está mais otimista com a capacidade do país de passar pela crise hídrica. Apesar dos desafios do cenário de escassez de chuvas, o órgão responsável pela coordenação das usinas e linhas de transmissão de energia acredita que o sistema vai ter plena condição de atender à demanda de energia nos próximos meses graças às medidas que foram tomadas até agora, disse ao **Valor** o diretor-geral do ONS, Luiz Carlos Ciochi.

A previsão se baseia em ações como a gestão dos reservatórios de hidrelétricas, a antecipação de obras de geração e transmissão e a flexibilização de critérios de transmissão de energia entre as regiões do país. Para Ciochi, a rapidez na tomada de medidas mostra a diferença do cenário atual em relação à crise de 2001. Naquela época, segundo ele, as ações para lidar com a escassez de água começaram a ser tomadas quando já havia a necessidade de um racionamento.

13/09/2021

<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2021/09/13/estudo-aponta-pib-potencial-abaixo-de-1-no-ano-que-vem.ghtml>

Estudo aponta PIB potencial abaixo de 1% no ano que vem

Trabalho do Ipea indica crescimento gradual ao longo de uma década

Por Fabio Graner — De Brasília

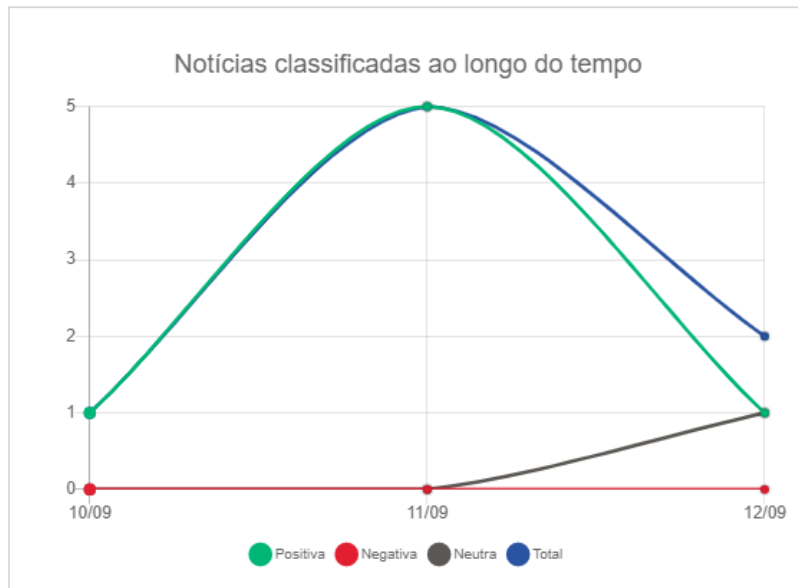
13/09/2021 05h00 · Atualizado há uma hora



Estudo a ser publicado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) aponta que a economia brasileira deve ter neste ano um grau de ociosidade (quanto da capacidade produtiva não está em uso) média entre 4% e 6%. E isso permitirá ao país crescer mais que o seu potencial (ritmo que não gera desequilíbrios, como inflação) de 0,9% estimado para 2022 e pouco acima de 1% para os dois anos seguintes, sem desequilibrar a economia, de acordo com o material.

O trabalho foi feito pelo diretor de macroeconomia do Ipea, José Ronaldo Souza Junior, e pelo pesquisador associado do FGV Ibre Fabio Giambiagi, e apresenta cenários até o fim desta década, apontando um gradual aumento de sua capacidade de expansão sem desequilíbrios. O texto foi antecipado com exclusividade ao **Valor**.

GRÁFICOS



Principais Fontes

FONTES	NOTÍCIAS
HTTP://WWW.TRIBUNADONORTE.COM.BR/	2
HTTPS://WWW.TRIBUNADENOTICIAS.COM.BR/	2
HTTPS://CRISTINALIRA.COM/	1
HTTPS://ELIASJORNALISTA.COM/	1
HTTPS://HILNETHCORREIA.COM.BR/	1

